

Bruna Oliveira de Assis

**BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: um olhar sobre a relação dessas
áreas a partir da Revista Ciência da Informação**

Orientadora: Professora Dra. Regina Maria Macedo Costa Dantas

**Rio de Janeiro,
2018**

Bruna Oliveira de Assis

**BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: um olhar sobre a relação dessas
áreas a partir da Revista Ciência da Informação**

Dissertação de Mestrado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em História das
Ciências, das Técnicas e Epistemologias,
HCTE, Universidade Federal do Rio de
Janeiro, como requisitos parcial à obtenção do
título de Mestre História das Ciências.

Orientadora: Professora Dra. Regina Maria Macedo Costa Dantas

Rio de Janeiro,
2018

CIP – Catalogação na Publicação

A848b Assis, Bruna Oliveira de
 Biblioteconomia e Ciência da Informação: um olhar sobre a relação
 dessas áreas a partir da Revista Ciência da Informação / Bruna Oliveira de
 Assis. -- Rio de Janeiro, 2018.
 110 f.

 Orientadora: Regina Maria Macedo Costa Dantas.
 Dissertação (mestrado) – Universidade federal do Rio de Janeiro,
 Decania do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, Programa de
 Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia,
 2018.

 1. Revista Ciência da Informação. 2. Biblioteconomia. 3. Ciência da
 Informação. 4. Periódico. I. Dantas, Regina Maria Macedo Costa, orient.
 II. Título.

CDD 020

Elaborado pela autora.

BRUNA OLIVEIRA DE ASSIS

BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A RELAÇÃO
DESSAS ÁREAS A PARTIR DA REVISTA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Dissertação de Mestrado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em História das
Ciências e das Técnicas e Epistemologia da
Universidade Federal do Rio de Janeiro, como
requisito parcial à obtenção do título de Mestre
em História das Ciências e das Técnicas e
Epistemologia.

Aprovada em: 10 de agosto de 2018



Prof.^a Dr.^a Regina Maria Macedo Costa Dantas
Universidade Federal do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Rundsthen Vasques de Nader
Universidade Federal do Rio de Janeiro



Prof.^a Dr.^a Ana Senna
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Dedico este trabalho a Deus, que está acima de toda ciência, e à minha família.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar ao meu Deus que me concedeu graça para chegar até aqui. A Ele minha gratidão por todo seu amor revelado através de Jesus. O amor de todo o coração, de toda minha alma e de todo meu entendimento!

Agradeço imensamente a minha família por todo apoio, força, amor e dedicação. É inevitável citá-los em cada uma de minhas conquistas. Obrigada, marido Diego, Mãe Claudia, Pai Luiz Carlos (*in memoriam*), irmão Bruno e filha que está sendo gerada no meu ventre, mas já me inspira demais, Alice. Amo vocês incondicionalmente!

Agradeço à querida professora e orientadora Dra. Regina Dantas, que além de excelente profissional é de uma humanidade indescritível. Me deu apoio para continuar este trabalho após eu enfrentar um período muito difícil em minha vida. Obrigada por tudo, professora!

Agradeço carinhosamente aos integrantes da banca de dissertação; ao Robson, bibliotecário-chefe da biblioteca do Instituto de Física da UFRJ, por ser um incentivador ao meu ingresso no mestrado; às queridas bibliotecárias e colegas Amanda, Maria do Socorro e Claudia que me auxiliaram de alguma forma.

Agradeço a todos os meus queridos amigos e parentes que de alguma forma enviaram palavras de incentivo e me deram forças nessa jornada rumo ao título de Mestre em História das Ciências.

RESUMO

ASSIS, Bruna de Oliveira de. **Biblioteconomia e Ciência da Informação**: um olhar sobre a relação dessas áreas a partir da Revista Ciência da Informação. Rio de Janeiro, 2018. Dissertação (Mestrado em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

A Biblioteconomia e a Ciência da Informação possuem estreita relação desde o surgimento da C.I. Após diversas publicações acerca dessa relação, ficou claro que as duas configuram-se áreas do saber independentes embora copiosamente afinadas. Tomando como ponto inicial as definições e histórias dessas áreas do conhecimento, busca-se analisar a Revista Ciência da Informação, periódico de grande relevância no Brasil, a partir da colaboração dos autores bibliotecários durante os primeiros onze anos (1972-1982) de publicações do periódico e os onze últimos anos (2006-2016), visando apontar as relações entre as duas áreas do conhecimento e o perfil dos participantes autores.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Ciência da Informação. Revista Ciência da Informação. Periódico.

ABSTRACT

ASSIS, Bruna de Oliveira de. **Biblioteconomia e Ciência da Informação**: um olhar sobre a relação dessas áreas a partir da Revista Ciência da Informação. Rio de Janeiro, 2018. Dissertação (Mestrado em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Library Science and Information Science have a close relationship since the emergence of C.I. After several publications about this relationship, it was clear that they are independent areas of knowledge although copiously tuned. Based on the definitions and histories of these areas of knowledge, the aim is to analyze the Revista Ciência da Informação, a periodical of great relevance in Brazil, based on the collaboration of the librarians during the first eleven years (1972-1982) of the publications on this scientific journal and the last eleven years (2006-2016), aiming at pointing out the relations between the two areas of knowledge and the profile of the participants authors.

Keywords: Library Science. Information Science. Revista Ciência da Informação. Scientific journal.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 PREÂMBULO.....	15
1.1.1 A relação entre a Biblioteconomia e a Ciência da Informação	16
1.1.1.1 A Ciência da Informação	18
1.1.1.2 A Biblioteconomia	20
1.2 PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NO BRASIL	23
1.2.1 Periódicos Científicos em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Brasil ...	24
2 LEVANTAMENTO E ANÁLISE DA REVISTA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
(1972-1982)	29
2.1 LEVANTAMENTO	29
2.2 OBSERVAÇÕES	45
3 LEVANTAMENTO E ANÁLISE DA REVISTA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
(2006-2016)	50
3.1 LEVANTAMENTO	50
3.2 OBSERVAÇÕES	102
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	106
REFERÊNCIAS.....	107

1 INTRODUÇÃO

Graduada em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em dois mil e dez, iniciei meu contato e interesse pela área há poucos meses da prova do vestibular, que foi substituído pelo ENEM há alguns anos aqui no Brasil. Após certa indecisão sobre qual curso escolher para a graduação e depois de muita leitura sobre o que era a Biblioteconomia decidi então preparar-me para ingressar na faculdade.

No primeiro semestre achava que sabia bem do que se tratava a área, porém foi somente em torno do segundo e do terceiro semestres que tive de fato conhecimento do que era a Biblioteconomia. No início havia uma visão de algo voltado para a leitura e centrado nas bibliotecas como ambiente de trabalho, apenas. No final do curso percebi que o tradicionalismo que eu imaginava não era mais o foco do fazer profissional. Deparei-me com disciplinas relacionadas à história, administração, informática, dentre outras. Descobri que a Biblioteconomia caminha de mãos dadas com as Tecnologias de Informação e Comunicação. Conheci uma área interdisciplinar, bem diferente de minha primeira visão.

Algo que me despertou atenção foram os cursos de mestrado pelos quais os professores haviam passado serem praticamente os mesmos. Era quase previsível que o professor ao se apresentar bibliotecário diria também ser mestre em Memória Social ou Ciência da Informação. Com o intuito de seguir o exemplo de meus mestres, comecei a preparar-me para ingressar em um desses cursos de mestrado ao terminar a graduação e a especialização.

Após o curso de especialização em Políticas de Informação e Organização do Conhecimento realizado através de uma parceria da UFRJ com o Arquivo Nacional (AN), dediquei-me a estudar para concurso, afinal precisava estabelecer-me profissionalmente. Após trabalhar dois anos no serviço público estadual e em seguida alcançar a aprovação em primeiro lugar no concurso da UFRJ em dois mil e quatorze, comecei a estudar a ideia de retomar minha trajetória acadêmica.

Realizei algumas leituras no intuito de preparar um projeto, li editais de cursos de mestrado diretamente relacionados à Biblioteconomia para saber qual me interessaria e teria mais a ver com meu projeto. Porém, me incomodava o fato de seguir o mesmo caminho de vários bibliotecários e fazer os mesmos programas de mestrado. Vale observar

que estes programas são de suma importância, porém não estavam dentro do que eu gostaria de investir.

Em meio a essa busca, conheci o programa de mestrado em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologias (HCTE) da UFRJ, e ao ler as linhas de pesquisa e a ideia de interdisciplinaridade do programa percebi que havia encontrado o curso que seria um diferencial na minha trajetória acadêmica e no meu trabalho como Bibliotecária no Instituto de Física da UFRJ.

Após aprovação para ingressar no curso, algumas alterações no projeto inicial foram feitas mediante conversas com minha orientadora e felizmente o meu tema de projeto fechou-se na Revista Ciência da Informação. O curioso disso é que eu acabei por explorar um periódico que tinha maçante participação dos bibliotecários justamente por vários terem cursado os programas de mestrado da área, algo que eu havia percebido na graduação e agora terei a oportunidade de compreender.

Durante o curso de mestrado e início do processo de escrita deste trabalho, a disciplina “Seminários de projetos de pesquisa” oferecida pelo programa do HCTE foi primordial para delimitar o período a ser estudado na Revista. A partir das orientações obtidas durante a aula, as observações e a análise em cima do periódico puderam ser refinadas.

Logo, mediante minhas observações, diversos questionamentos se ergueram: Por que nas primeiras publicações da Revista Ciência da Informação os artigos eram praticamente todos de autoria de bibliotecários se a Ciência da Informação é por natureza interdisciplinar? Por essa interdisciplinaridade, entendia eu que deveria haver publicações de profissionais das mais diversas áreas do conhecimento. Seria uma visão equivocada dos bibliotecários da época acerca da Ciência da Informação recém chegada ao Brasil e entendida como uma sequência da graduação em Biblioteconomia? Hoje, qual a formação dos autores que publicam na Revista? Estão de fato claras as diferenças e a relação entre a Biblioteconomia e a Ciência da Informação? Quais os assuntos mais abordados nos artigos publicados nesse periódico?

“Estudos sobre revistas científicas não são raros na literatura profissional” (MULLER; PECEGUEIRO, 2001, p. 47). Todavia, conhecer um periódico de determinada área do conhecimento sob um novo olhar, não se justifica apenas por afinidade, mas principalmente pelo fato dos periódicos representarem o desenvolvimento científico de um campo do saber.

A existência da literatura Científica segundo Muller, Campello e Dias (1996) pode ser o requisito mais importante para o desenvolvimento da Ciência. O conhecimento só se torna de fato uma Ciência quando se torna público e para isso a grande necessidade da literatura. Sendo o periódico científico, de acordo com Ohira, Sombrio e Prado (2000) o principal modelo de publicação acadêmica dentre os canais formais de comunicação.

Estudar e conhecer essa Revista trará respostas interessantes aos questionamentos apresentados, há hipóteses que acredito que se confirmarão e conclusões poderão ser alcançadas após o estudo aprofundado desse periódico. A escolha dessa Revista e não de outras da mesma área justifica-se por sua importância no Brasil e mesmo no Exterior. Conforme Pinheiro, Brascher e Burnier (2005):

No Brasil, entre os inúmeros periódicos existentes nos mais diferentes campos do conhecimento, a Revista Ciência da Informação, do IBICT, desponta na área de Ciência da Informação por sua tradição, regularidade e relevância reconhecida pela comunidade deste campo. (PINHEIRO; BRASCHER; BURNIER, 2005, p. 24).

O objetivo geral desse trabalho será analisar a Revista Ciência da Informação para identificar a relação entre Biblioteconomia e a Ciência da Informação. Os objetivos específicos são: levantar e analisar os artigos da Revista em seus onze primeiros anos (1972 a 1982), e seus onze últimos anos (2006 a 2016); apresentar breve histórico da Revista Ciência da Informação; observar os assuntos abordados; compreender o período de maior participação dos bibliotecários nas publicações da Revista nos anos selecionados.

O período delimitado para análise deu-se pelo fato dos onze primeiros anos serem o período de recém-chegada da Ciência da Informação no Brasil, o que permite observar os primeiros movimentos dos artigos publicados. Os onze últimos anos, foram selecionados exatamente por ter sido o período de início do curso de Biblioteconomia na UFRJ, nesta ocasião, passei a ter contato com a área e levantar meus questionamentos.

Cabe ressaltar que a Revista possui 44 anos de publicações e atualmente está com a periodicidade interrompida. Logo, os onze primeiros anos e os onze últimos anos permitirão uma abordagem interessante de início e “interrupção” do periódico.

Esse estudo elaborado com base na Revista Ciência da Informação será de natureza exploratória, com uma abordagem quantitativa. Visto que, serão mensuradas as publicações relacionadas à Biblioteconomia dentre outros aspectos. Para tal será necessário a seleção das palavras-chaves dos artigos observados. Alguns artigos mais antigos também precisarão ser lidos pela ausência ou insuficiente quantidade de palavras-chave disponível.

Quanto aos procedimentos, o estudo se desenvolverá de forma descritiva, utilizando técnicas bibliográficas da pesquisa científica. Para tal, será necessário a identificação da formação acadêmica de cada autor dos artigos avaliados. Esse ponto configura-se como de grande dificuldade para o desenvolvimento da pesquisa, pois nos onze primeiros anos a maioria dos autores que publicaram artigos na Revista não possui currículo padrão Lattes (CNPq) disponível ou já faleceram. Fazendo-se necessário um trabalho dispendioso de pesquisa inclusive em diários oficiais para tentar identificar a formação dos autores mais antigos.

A principal fonte a ser observada neste trabalho é a própria Revista Ciência da Informação que é um periódico quadrimestral, mas como já citado, está com a periodicidade temporariamente interrompida. A Revista é publicada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência de Tecnologia (IBICT), criado em 1954 sob o nome Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD). De acordo com o Instituto, os trabalhos publicados na revista são inéditos e pertinentes aos estudos e às atividades do setor de Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação.

A Revista Ciência da Informação caracteriza-se como um periódico especializado, pois faz parte do grupo de revistas que “procuram publicar artigos que manifestem o estado da arte, o estado da técnica e/ou o estado das práticas em sua área de abrangência” (ANDRADE; MOURA, 2002 *apud* OHIRA; PRADO, 2003, p.2).

A Ciência da Informação, área do conhecimento explorada pelo periódico citado, recebeu do Instituto a seguinte definição:

Entende-se por Ciência da Informação a área interdisciplinar concernente ao estudo dos fenômenos ligados à produção, organização, difusão e utilização da informação e do conhecimento em todos os campos do saber. (IBICT, 2016)

Por sua interdisciplinaridade, o campo permite vasto relacionamento com diversas áreas do saber, dentre elas a Biblioteconomia, o que pode ser percebido nos artigos publicados na Revista Ciência da Informação, periódico a ser analisado.

Para embasar teoricamente a pesquisa serão lidas e citadas diferentes fontes de informação. Uma obra que provavelmente não será diretamente citada, mas influenciou completamente a elaboração desse trabalho foi o livro Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação de Mariza Russo (2010), que é um livro utilizado no curso de graduação em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG) da UFRJ como um livro básico. O livro apresenta o histórico da Biblioteconomia e da Ciência da

Informação no Brasil e no exterior bem como princípios básicos que um aluno deve saber para partir para técnica Biblioteconômica.

A obra *Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação* de Marlene Oliveira (2005) é um clássico dos cursos de Biblioteconomia no Brasil e segue praticamente a mesma linha do livro de Mariza Russo, porém com abordagens diferentes. Em sua temática também é possível compreender a chegada da Ciência da Informação no país, bem como seu trajeto no exterior. Para iniciar o trabalho, no entanto, um breve histórico do surgimento das primeiras bibliotecas faz-se necessário e para isso será utilizado o *“Documentación de las Ciencias de la Información”* de Sagredo e Nuño que traz esse incrível ponto da história da humanidade.

Com o desenrolar do trabalho, ao citar a Biblioteconomia, uma área do conhecimento que passou por uma mudança de paradigma, e a Ciência da Informação, uma ciência relativamente nova, com um paradigma que influenciou a Biblioteconomia, citar-se-á o clássico de Thomas Kuhn *“A Estrutura das Revoluções Científicas”* que aborda a questão paradigmática nas ciências de forma singular. E para uma discussão interessante acerca dessa questão de mudança de paradigma, embora o trabalho não caminhe expressamente de acordo com a visão da chamada Ciência, Tecnologia e Sociedade, mais conhecida como CTS, um livro que dedica um capítulo a discutir paradigmas e cita Thomas Kuhn sob um olhar bastante crítico é o *“An Introduction to Science and Technology Studies”* de Sérgio Sismondo.

A *Enciclopedia of Librarian History*, será citada nesse trabalho como fonte referencial seguindo assim sua missão de ser de fato uma obra de referência. A revista *Ciência da Informação* por sua vez será o nosso objeto de estudo, seu conteúdo será observado como o centro de desenvolvimento desse trabalho. E por abordar a Ciência da Informação, cabe destacar a autora e professora Lena Vânia que possui grande relevância na área de Ciência da Informação no Brasil, com vários artigos publicados e especificamente um capítulo de grande destaque que faz parte do livro *“O campo da Ciência da Informação”* que não poderia faltar em um trabalho que gire em torno dessa Ciência.

Dentre outros artigos e capítulos de livro que tratam a questão de estudo de periódicos e que serão utilizados para embasar teoricamente o trabalho e enriquecer seu conteúdo, pode-se destacar o capítulo *“percursos digitais da comunicação científica”* de

Oliveira (2009), que faz parte do livro “desafios do impresso ao digital” de Braga e Pinheiro (2009) que foi bastante relevante no referencial teórico deste trabalho.

Exposto isso, este primeiro capítulo de introdução terá por objetivo apresentar a autora, bem como as justificativas, objetivos e metodologia do presente trabalho e, também, apresentar um panorama e apresentação da temática que será abordada.

Neste mesmo capítulo será exposta a relação entre a Biblioteconomia e a Ciência da informação, exemplificando esse estreito contato entre as áreas através das publicações da revista Ciência da Informação. Ou seja, após apresentar o surgimento da Biblioteconomia, sua mudança de paradigma, o surgimento da Ciência da Informação, apresentar também seu paradigma, mostrar como este influenciou o paradigma da Biblioteconomia, quando ficou clara a diferença entre as duas áreas, como foi a chegada de ambas ao Brasil. Somente após apresentação serão utilizados os artigos da Revista Ciência da informação a fim de fazer o mapeamento temático da mesma no que concerne ao campo da Biblioteconomia.

Ainda no primeiro capítulo será apresentado o histórico dos periódicos no Brasil e no mundo, destacando o surgimento dos periódicos na área de Ciência da Informação e especificamente apresentando o a gênese da Revista Ciência da Informação do IBICT bem como seu desenvolvimento ao longo dos 44 anos de existência.

O segundo capítulo terá por objetivo apresentar a análise feita diretamente na Revista. Para tal, serão apresentados os detalhes das observações realizadas nos primeiros 10 anos, 1972 a 1982. No Terceiro capítulo serão levantados e observados os últimos onze anos de publicações da Revista Ciência da Informação, 2006 a 2016.

Também será possível observar no segundo e terceiro capítulos os assuntos mais abordados referentes ao campo da Biblioteconomia. Será observado o período de maior participação dos bibliotecários nas publicações da Revista. Nesses capítulos será possível comparar a participação dos bibliotecários na primeira e na última década da Revista, se a diferença entre o resultado está atrelada ao momento em que a teoria se debruçou sobre esclarecer as diferenças entre a Biblioteconomia e a Ciência da informação. Após a análise o quarto capítulo trará as considerações finais do trabalho.

É importante deixar evidente que um único periódico não dará conta de explicar o comportamento de todo um grupo profissional, mas por se tratar de um periódico de imensa relevância para a área no Brasil, será possível compreender um pouco do momento em que os bibliotecários tiveram forte embasamento teórico sobre as diferenças entre as

duas áreas e passaram a migrar para outros programas de pós-graduação *stricto sensu*. O que provavelmente refletiu nas publicações da Revista em questão.

Acredita-se que essa pesquisa feita no periódico possa refletir o movimento da Ciência da Informação e da Biblioteconomia bem como suas relações que por vezes foram amistosas como atualmente identificamos. Porém, em outros momentos foram relações tensas, principalmente quando no Brasil os cientistas da informação expuseram certo desprezo pela Biblioteconomia, acreditando que a mesma tratava-se de uma área do conhecimento ultrapassada e que deveria ser fundida com a Ciência da Informação e chamada por esse nome a fim de manter-se atual.

Os bibliotecários por sua vez, mantiveram-se firmes em defesa da Biblioteconomia e se dedicaram a explicar as diferenças entre as áreas e a importância de ambas serem mantidas separadamente, principalmente pela utilização das técnicas da Biblioteconomia que são de grande utilidade para que a humanidade possa, de maneira eficiente, recuperar a informação desejada.

Esse ponto tenso da história dessas áreas no Brasil merece destaque porque foi nele que muitos trabalhos de grande relevância surgiram comparando a Biblioteconomia e a Ciência da Informação, bem como apresentando suas histórias, seus paradigmas e as dificuldades encontradas no decorrer dos anos. A introdução da informática que trouxe grande contribuição para essas áreas, bem como a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) também será abordada ao longo desse trabalho.

1.1 PREÂMBULO

Para entender todas as mudanças ocorridas na Biblioteconomia relacionadas às novas fontes e registros informacionais, há que se debruçar sobre uma questão que envolve não apenas a Biblioteconomia, mas diversas áreas da Ciência, a questão paradigmática. Essa discussão é muito atual na Biblioteconomia pelo fato de seu paradigma ter sido muito influenciado pelo paradigma da Ciência da Informação, ciência esta que é bastante atual não só no Brasil, como no exterior.

1.1.1 A relação entre a Biblioteconomia e a Ciência da Informação

A Ciência da Informação segundo Oliveira (2005, p.13) surgiu logo após a segunda guerra mundial, portanto pode-se afirmar que se trata de uma ciência nova. A Biblioteconomia por sua vez, remonta à metade do terceiro milênio Antes de Cristo (SAGREDO; NUNO, 1994, p.124), quando registra-se a primeira Biblioteca, conhecida por Biblioteca de Elba, na Síria. Embora os primeiros cursos de Biblioteconomia tenham surgido somente em torno de 1887 com a iniciativa do bibliotecário Mervil Dewey, nos Estados Unidos (ENCICLOPEDIA of librarian history, 1994, p. 11), já se podia observar na biblioteca de Elba o trabalho de organizar materiais, itens, registros informacionais.

Evidente que no primeiro momento da instituição biblioteca, ainda não vista como objeto central de estudo de uma área do conhecimento, não havia uma clara definição paradigmática para a execução do trabalho dos “bibliotecários” da época. Já na elaboração do primeiro curso de Biblioteconomia criado por Dewey, entende-se que oficialmente a Biblioteconomia passava a ser entendida como uma área de conhecimento regida por um paradigma que segundo Miksa *apud* Oliveira (2005, p. 22) “consiste em um grupo de ideias relacionadas com a biblioteca, então considerada como uma instituição social”. Esse paradigma sofreu forte influência do paradigma da Ciência da Informação, embora cada uma dessas áreas permaneça com paradigmas distintos.

O paradigma da Ciência da Informação de acordo com Oliveira (2005, p. 23) consiste em “um conjunto de ideias relativas ao processo que envolve o movimento da informação em um sistema da comunicação humana”. Esse paradigma surgiu em 1950 tem uma natureza toda diferente do paradigma da Biblioteconomia, vale-se pensar que ambos surgiram em épocas muito diferentes e, portanto, são incomensuráveis como diria Thomas Kuhn (1997).

A Biblioteconomia que durante muito tempo dedicou-se a guardar, preservar e muitas vezes esconder registros de informação; note-se que a época o objeto de estudo da Biblioteconomia não era informação, mas a biblioteca e os registros, ou seja, o físico, o material, o tangível e palpável; com o advento da Ciência da Informação passa então a olhar para a informação em si. O intangível, o tácito e o empírico ganham espaço em lugar do suporte, do registro.

Entende-se nesse momento que essa área do conhecimento passou a atuar sob um novo olhar, um novo paradigma no qual o usuário e a informação passam a ser o centro, e

não mais o suporte. É possível dizer que, baseado em Kuhn (1997, p.32) a Biblioteconomia atingiu um momento de maturidade, pois de acordo com o autor “a transição sucessiva de um paradigma a outro, por meio de uma revolução, é o padrão usual de desenvolvimento da ciência amadurecida. (KUHN, 1997, p.32). Enquanto a Ciência da Informação estava chegando e trazendo com seu paradigma uma influência positiva, a Biblioteconomia alcançava um bom nível de maturidade. Porém, como toda mudança conceitual não é facilmente absorvida por uma comunidade, na Biblioteconomia não houve diferença.

Embora, séculos tenham se passado desde a definição do primeiro paradigma aceito para a Biblioteconomia, muitos profissionais dedicados ao fazer biblioteconômico, ainda hoje tem dificuldade em absorver esse novo paradigma que é voltado para a disseminação da informação ao usuário. É fato que em uma biblioteca de obras raras, alguns critérios de utilização do acervo são muito mais restritos do que os das demais bibliotecas. Porém sob o novo olhar paradigmático, não faz sentido uma biblioteca existir somente para guarda, guarda-se para que?

O objetivo da guarda de um item em uma biblioteca é o seu uso. Biblioteca sem usuário não possui nexos. Ela perde sua essência, perde o sentido de existência. Até a Arquivologia e a Documentação que serão citadas em outro momento, possuem um olhar na consulta de seus materiais, embora com questões muito mais burocráticas que a Biblioteconomia.

Toda essa mudança de paradigma faz-se necessária por muitos motivos e um deles é referente aos novos tipos de fontes e registros de informação. Em um momento no qual as informações circulam em rede, para se manter ativa as bibliotecas, bibliotecários e toda essa área do saber precisaram reinventar-se. Não cabe no ambiente XXI, uma visão puramente tradicional de biblioteca. Na era dos e-books, artigos online, bases de dados, repositórios institucionais, para uma área do conhecimento que se propõem a disseminar informação estruturada para as ciências não cabe atuar com uma visão retrograda.

A influência da ciência da informação sobre a Biblioteconomia abriu espaço para uma nova linhagem de profissionais aptos a trabalhar com as novas fontes e registros informacionais. Pensar em guarda de registros em rede é algo inviável nos dias correntes. As Tecnologias de Informação e Comunicação, conhecidas como TIC's, vieram, assim como a Ciência da Informação, para agregar à Biblioteconomia. Resistir a essa evolução não faz mais sentido. Porém, sabe-se que para os cientistas e profissionais mais tradicionais, não é fácil aceitar um novo paradigma. Para se ter noção de quão forte é a

relação de um cientista com um paradigma, Kuhn chega a dizer que um novo paradigma torna-se plenamente aceito quando a geração que o resiste morre.

A seguir apresentar-se-á a Biblioteconomia e a Ciência da Informação separadamente: suas origens, a consolidação dos termos, os primeiros cursos tanto no exterior quanto no Brasil e a interdisciplinaridade dessas áreas do conhecimento.

1.1.1.1 A Ciência da Informação

De acordo com os teóricos da área, a Ciência da Informação (CI) surge no final da década de 1940, logo após a segunda guerra mundial, no bojo da revolução Técnica e Científica tendo como marcante momento histórico um artigo do Cientista Vannevar Bush do MIT (*Massachusetts Institute of Technology*), no qual observou o problema do crescimento exponencial da informação (SARACEVIC, 1996). Bush elaborou uma máquina chamada MEMEX que não chegou a sair do papel.

Nascida para resolver o problema do excesso de informação, pode-se expor que a CI, pela importante participação de Bush, teve sua origem nos Estados Unidos, porém hoje não se configura como uma ciência americana, visto que evoluiu de forma global e suas teorias foram elaboradas em diversos países com observações e realidades distintas. Seu principal objetivo explicado da forma simples seria organizar e permitir de maneira eficiente o acesso a informação em escala global. Seu objeto de estudo é mais complexo do que se possa conjecturar, porém apresentando de forma pura e singela pode-se pressupor que seu foco de estudo é a informação em si. Algo que até hoje gera muita discussão em âmbito mundial não só pela natureza intangível da palavra, mas como a própria delimitação do objeto de estudo da área, pois por ser tão intangível, a informação tem seu conceito esbarrado no conceito de conhecimento.

Como a Ciência da Informação se desenvolveu em diversos países, a consolidação de sua nomenclatura não se deu facilmente. Devido seu grande envolvimento com a Biblioteconomia e a Informática, a CI foi inicialmente chamada de Ciência e Tecnologia da Informação e até Ciência da Biblioteca e de Informação, sendo, somente alguns anos mais tarde definida globalmente como Ciência da Informação. (PINHEIRO, 2002)

A CI, que hoje é classificada na área de Ciências Sociais e Aplicadas, foi diretamente influenciada por duas disciplinas: a Documentação e a Recuperação da

Informação. A primeira surgiu através das iniciativas dos advogados Belgas Paul Otlet e Henri La Fontaine de tentar organizar toda documentação existente no período que sucedeu o surgimento da imprensa, que acarretou no “boom bibliográfico”, e também com a criação do Instituto Internacional de Bibliografia (IIB) em 1895 que hoje se chama Federação Internacional de Documentação (FID). Os documentos tiveram seu conceito expandido e entraram para a categoria os livros, imagens, áudios e até objetos. (OLIVEIRA, 2005)

A Recuperação da Informação, por sua vez, foi um termo cunhado por Calvin Mooers (SARACEVIC, 1996). A ideia central estava relacionada em como descrever e organizar a informação, utilizando a tecnologia disponível, de maneira que no momento da busca/acesso o usuário tivesse facilidade de encontrar o que desejava de forma ágil. A Recuperação da Informação pode ser considerada como a principal responsável pelo desenvolvimento da Ciência da Informação. Conquanto a Ciência da Informação hoje já esteja bem estabelecida, essa ideia de facilidade de acesso nascida através da Recuperação da Informação permanece como ponto central da área, afinal, “os tempos mudam, mas a necessidade de organizar para facilitar o acesso e o uso da informação permanece. Mas não se trata do simples uso e acesso; trata-se de organizar o conhecimento disponível” (GOMES, 2017, p.34).

Embora a Ciência da Informação tenha suas atividades iniciadas em torno de 1945, foi apenas nos anos 1960 que surgiu o conceito de Ciência da Informação como um campo científico. Campo esse que já em sua gênese apresentou uma natureza interdisciplinar, não só pela dificuldade em definir o conceito de informação e por ter emanado da Documentação e Recuperação da Informação, como principalmente pelo fato de várias áreas do conhecimento se apropriarem da informação como objeto de estudo e envolverem-se diretamente com a Ciência da Informação. Dentre essas áreas do conhecimento destacam-se a Biblioteconomia, a Comunicação Social, a Ciência da Computação e a Ciência Cognitiva. (SARACEVIC, 1996).

Além das áreas que influenciaram o surgimento da Ciência da Informação, cabe ressaltar a importância dos periódicos no desenvolvimento desse campo científico. Inicialmente a área teve como mola propulsora não somente o “boom Bibliográfico”, pós a invenção da imprensa de Gutenberg, como já citado, mas também os trabalhos e cartas provenientes dos chamados colégios invisíveis nos quais havia grande troca de informação entre os pares. Essas cartas mais tarde deram origem ao que há alguns anos conhecemos

como periódicos e impulsionaram fortemente o desenvolvimento da Ciência da Informação.

No Brasil a história da Ciência da Informação está diretamente atrelada ao Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD) surgido em 1954, que a partir de 1970 passou a se chamar Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), desde seu início diretamente ligado ao Conselho Nacional de Pesquisa, atualmente conhecido como Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Um grande marco para a CI no Brasil foi a implantação do curso de Mestrado em Ciência da Informação desse Instituto. Após essa iniciativa, outras instituições abriram programas de mestrado na área. (OLIVEIRA, 2005)

Em relação à nomenclatura dessa Ciência, no Brasil não houve grandes discussões relacionando-a a Documentação. Os debates se ativeram mais a relação da área com a Informática, portanto a literatura brasileira não possui muitos trabalhos sobre o conceito de documentação e sua relação com a Ciência da Informação. (PINHEIRO, 2002)

Embora a Ciência da Informação já seja uma área bem consolidada em termos universais, a realidade brasileira permite alegar que por aqui a infraestrutura disponível ainda é exordial. Tal afirmativa baseia-se na ideia de que os elementos básicos para o desenvolvimento de atividades científicas são: fortes instituições de ensino e pesquisa, recursos humanos qualificados e canais de comunicação e intercâmbio científico. (OLIVEIRA, 2005).

1.1.1.2 A Biblioteconomia

A história de Biblioteconomia perpassa pela história dos registros de informação e pela história das bibliotecas. Uma vez que a Biblioteconomia entendida como uma área do conhecimento se consolidou muito tempo após os registros de informação e as bibliotecas já existirem. Inclusive as próprias atividades dos bibliotecários existiram antes mesmo desse termo ser cunhado. As atividades, portanto, eram desenvolvidas por leigos e eruditos que se destinavam aos cuidados dos itens que continham informações importantes para determinados grupos de pessoas, ou até mesmo para a sociedade da época em geral.

Enquanto a história da Biblioteconomia passa pela história dos registros e das bibliotecas, a história das bibliotecas passa pela história dos registros. Afinal, as mesmas surgiram para guardar tais fontes de informação, ou seja, para guardar os registros já

existentes. Embora durante muitos anos a história da humanidade tenha se baseado somente na oralidade, os primeiros registros datam de períodos bem remotos, cerca de mais de mil anos antes de Cristo. Segundo Martins (2002) não se tem uma data exata para a consolidação da “escrita” e nem há uma sucessão de etapas para o desenvolvimento dos registros, pois muitas formas de escrita e materiais para registrar as informações surgiram em lugares diferentes e alguns quase simultaneamente.

Uma das pioneiras formas de registro de que se têm notícias é a pictografia. Os desenhos nas cavernas e grotas revelaram-se um dos primeiros sinais de escrita humana, ainda que de forma totalmente arcaica. Um pouco mais evoluída do que a pictografia, mais ainda longe de ser algo parecido com o que entendemos como comunicação escrita hoje, foram as escritas mnemônicas, que se tratam de figuras, algumas inclusive geométricas, dotadas de algum significado. Esse tipo de recurso mnemônico era utilizado pelos incas e iroqueses. (MARTINS, 2002)

Uma grande evolução para o desenvolvimento da arte de registrar e transmitir significados foi dado com a escrita fonética, que se configurava em sinais correspondendo a letras e letras correspondendo a sons. A partir desse tipo de escrita, surge a escrita ideográfica na qual objetos e ideias são representados por sinais que os interpretavam graficamente. No bojo desse desenvolvimento surgem os cuneiformes, que se tratam de tabletas de argila ou pedras que recebiam símbolos em forma de cunhas.

Outro destaque na evolução da escrita são os hieróglifos, que segundo Martins (2002, p.46) “é uma escrita cursiva, grafada à tinta sobre papiro”, era uma escrita sagrada para os egípcios. O citado papiro, não trata-se de uma forma de escrita obviamente, mas trata-se de um suporte onde a escrita era feita, assim como os tabletas de argila. Nessa apresentação dos registros entrelaçam-se a história da escrita com os suportes, cabe atenção na descrição e na leitura para diferenciar um do outro no presente texto.

Anos após os primeiros registros, o que entendemos como alfabeto aos poucos ganha forma. O alfabetismo é um progresso da escrita. Diferentes povos formaram seus símbolos para o alfabeto, alguns se cruzando e outros bastante diferentes. As diferenças de idiomas, não são claramente conhecidas em seu processo de formação do ponto de vista científico. Os diversos tipos de materiais usados para escrever o alfabeto vão desde os clássicos como o cinzel e as penas até os mais modernos como as teclas de um computador utilizadas para digitação, ou mesmo a tela de um smartphone.

Sobre os tipos de materiais para se “imprimir” a escrita de que se tem conhecimento, inicia-se citando rochas, passando para os tablets de argila, depois para o célebre papiro, de origem vegetal datado de aproximadamente 3.500 anos, destacando outro notável material que foi o pergaminho, que segundo Martins (2002) extraído de peles de animais foi criado pelos moradores de Pérgamo, o que discordam alguns autores ao afirmar que o pergaminho já era antigo na Ásia sendo somente melhorado pelos moradores de Pérgamo.

Com a chegada da Idade média, os famosos manuscritos medievais ganharam espaço. Esses manuscritos não são nada mais que uma escrita feita a mão em folha de papel, papiro ou pergaminho. Note-se que a essa época começa-se a falar em papel. Este que tem origem no oriente, especificamente na China e depois chega ao Ocidente fazendo sua primeira aparição na Europa.

Nesse período também ouvimos falar pela primeira vez a palavra livro. Inicialmente as folhas de pergaminho ou papiro, ficavam em formato de rolo. Durante a transição da Idade Média para a Renascença os rolos foram substituídos pelo chamado codex, que mais tarde foi substituído por folhas costuradas formando o valoroso livro.

O livro, porém, alcançou proporções estratosféricas após a consolidação da imprensa em tipos móveis, especificamente pela atuação da Gutenberg que imprimiu a famosa Bíblia de 42 linhas. Após a inversão da imprensa foi inevitável a chegada do boom bibliográfico e o crescimento exponencial das bibliotecas.

Embora a origem exata das bibliotecas seja desconhecida, a primeira Biblioteca de que se tem notícias é a Biblioteca de Elba, na Síria e remonta à metade do terceiro milênio Antes de Cristo (SAGREDO; NUNO, 1994, p.124). As bibliotecas da Antiguidade Clássica mais famosas localizavam-se em cidades que exerciam certo poder político e econômico à época. Dentre elas, destaca-se a grande biblioteca de Alexandria, no Egito, que após catástrofes naturais e ações de saqueadores desapareceu e somente em 1990 foi reconstruída pela UNESCO. Outras bibliotecas imponentes e de grande destaque na Antiguidade Clássica foram as bibliotecas de Nipur na Babilônia e a biblioteca de Assubarnipal, rei da Assíria. (OLIVEIRA, 2005).

Com a transição para a Idade Média, as bibliotecas passaram a se concentrar em mosteiros e igrejas, quando não estavam fisicamente localizados nesses lugares pertencentes à igreja católica, eram controladas pelos representantes da mesma onde quer que estivessem. Esse fato se deu pelo poder e controle que a igreja exercia na sociedade

durante a Idade Média. Nesse período os monges copistas ficaram muito famosos por atuarem fortemente dentro das bibliotecas.

Um marco que trouxe grande avanço para o desenvolvimento das bibliotecas e já citado na história dos registros foi a imprensa de Gutenberg. Através dessa o conhecimento pode ser mais facilmente difundido e democratizado. Porém, esse avanço não se deu rapidamente. Aos poucos com o enfraquecimento do poderio clérigo os registros puderam ser mais difundidos e as grandes bibliotecas abertas livremente a todos.

No Brasil, as primeiras bibliotecas também foram de ordem religiosa. Os jesuítas foram os grandes responsáveis por implantar as primeiras bibliotecas no país com destaque para os estados de Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Maranhão e Pará. No entanto, com a vinda da Corte portuguesa para a colônia, veio também a Biblioteca Real da Ajuda que se tornou a principal biblioteca da colônia. Juntamente com a vinda da corte mudanças significativas aconteceram em relação ao quadro político e econômico do Rio de Janeiro influenciando diretamente no acervo das bibliotecas.

A primeira biblioteca pública do país surgiu em Salvador planejada pelo senhor de engenho Pedro Gomes Ferrão de Castelo. Embora não tenha evoluído tanto, tal biblioteca foi um marco e abriu espaço para novas bibliotecas públicas serem implantadas no território nacional. Após esse evento as bibliotecas universitárias passaram a se destacar e até hoje são as bibliotecas de maior destaque no Brasil. (OLIVEIRA, 2005). Com a evolução das Bibliotecas e das Tecnologias de Informação, evoluíram também as formas de registro até chegar ao que hoje entendemos como livros, periódicos e tantos outros. Para esse trabalho será dado destaque ao periódico, especificamente em seu mais atual formato, conhecido como eletrônico.

1.2 PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NO BRASIL

Nascidos no século XVII, precisamente em 1665 e no bojo da revolução científica, os primeiros periódicos de que se têm notícias são o Journal de Sçavants, criado por Dennis de Sallo, e o Philosophical transactions of the Royal Society of London (PINHEIRO; BRASCHER; BURNIER, 2005).

Num período em que os livros ou as publicações monográficas dominavam o universo científico, os primeiros periódicos e os artigos de periódicos, chegaram de forma revolucionária no ambiente da comunicação científica. O formado de poucas páginas como

hoje conhecemos, apareceu no século XIX e tornou-se o mais importante veículo de comunicação científica. Antes dos periódicos surgirem, as cartas trocadas entre os cientistas e as informações oriundas dos chamados colégios invisíveis, juntamente com informações veiculadas em folhetins e até mesmo jornais cotidianos davam conta juntamente com os livros de realizar a comunicação científica.

No Brasil, o primeiro periódico impresso, em meio ao século XIX, foi a Gazeta do Rio de Janeiro, que durante sua existência cumpriu o papel de noticiador de assuntos científicos. Posteriormente, surge na Bahia a revista Idade d'ouro do Brasil, seguida de As variedades ou ensaios de literatura, o primeiro jornal literário brasileiro, e O Patriota, jornal literário, político e mercantil, considerado de fato o primeiro periódico dedicado às artes e às ciências no país, impresso pela Impressão Régia.

Há entre alguns autores, o debate sobre o fato de O patriota ter sido o primeiro periódico científico impresso no Brasil, pois entendem que as outras duas primeiras revistas não tratavam primordialmente de assuntos científicos. (FREITAS, 2006).

O Patriota, impresso pela impressão Régia, teve 18 números. Publicado mensalmente em 1813, passou a bimensal em 1814, quando se findou. Como pudemos averiguar, tinha em média 120 páginas no primeiro ano e 100 no segundo, e publicava todos os assuntos, no estilo do Journal de Sçavans. [...] Os 287 textos publicados no Patriota dividem-se nas seguintes áreas, classificadas pelo próprio periódico: artes (9 textos); Botânica e agricultura (15); Química (3); Comércio (3); Correspondências (5); Estatística (10); Geografia (4); História (17), Hidraulica (2); Leis (3); Literatura-eloquencia (1); Literatura- Gramática (7); Literatura-Poesia/Prosa (77); Matemática (1); Medicina (7); Mineralogia (7); Navegação e Hidrografia (8); Necrológicos (4); Notícias (10); Obras publicadas nesta corte (10); observações Meteorológicas (17); Política (55); e Topografia (12). (FREITAS, 2006, p. 64).

Com o fim de O Patriota, em dezembro de 1814, o Brasil ficou um período de oito anos à espera do surgimento de outro periódico semelhante. Então, somente em 1822 foi publicado no Rio de Janeiro o Annaes Fluminenses de Sciences Artes, e Literatura. Posteriormente, com a criação de algumas instituições educacionais e científicas surge o Jornal Científico em 1826. Na década de 30 surgem outros jornais, outros periódicos, cada vez mais específicos e mais bem elaborados, até chegar ao que hoje temos de publicação periódica científica no Brasil. (Freitas, 2006).

1.2.1 Periódicos Científicos em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Brasil

Em relação às áreas peculiares de atuação de cada periódico, nesse texto destacar-se-á a Ciência da Informação, especificamente a Revista Ciência da Informação, que como

já citado, surgiu em 1972, na mesma década que alguns outros periódicos relacionados à Biblioteconomia e Ciência da Informação, por exemplo, a Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG de 1972 com periodicidade semestral e a Revista de Biblioteconomia de Brasília de 1973 também com periodicidade semestral (MULLER; CAMPELLO; DIAS, 1996). A justificativa para o surgimento desses periódicos num momento muito próximo se dá por um esforço do governo da época de fortalecer os cursos de pós-graduação no Brasil, os quais são responsáveis por grande parte das revistas científicas do campo. Outro fator associado ao número elevado de periódicos surgidos na década de 70 em Biblioteconomia e Ciência da Informação, de acordo com Ohira, Sombrio e Prado (2000) foi a criação da FEBAB (FEDERAÇÃO BRASILEIRA DA ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS).

A Revista Ciência da Informação iniciou-se com periodicidade semestral tornando-se quadrimestral em 1992, cumprindo conforme Ferreira (2010) o compromisso da Ciência de tornar pública sua produção, porém em 2016 essa periodicidade foi interrompida, o que acabou por trazer certa perda de confiança no título, mesmo sendo essa Revista publicada pelo IBICT, uma instituição de grande respeito e excelência no Brasil no que concerne a área de Informação. Os motivos para a intermitência dessa periodicidade, de acordo com informações obtidas no próprio site da Revista, foram problemas editoriais e segundo o Instituto tais problemas já estariam resolvidos, porém as assinaturas até o momento continuam suspensas.

Hoje todos os fascículos da revista podem ser encontrados eletronicamente, porém, somente em 1996 que os primeiros fascículos passaram a ter versões eletrônicas. A partir de 2004 a revista passou a ser somente publicada de forma eletrônica. De acordo com Meadows (2001), na década de 1990 muitos títulos passaram a migrar para o formato eletrônico por conta da considerável redução de custos em relação ao formato impresso.

A Revista Ciência da Informação, bem como as demais nascidas na década de 1970, demonstra um período de maturidade na área. Muller, Campello e Dias (1996), apresentam três características que marcam o grau de institucionalização e desenvolvimento de uma área do saber, são eles: a existência de literatura científica e profissional, a existência de uma associação ou sociedade científica e a existência de cursos regulares para a formação de novos profissionais e pesquisadores. “A existência da Literatura talvez seja o requisito mais importante para o desenvolvimento da Ciência [...] Tal literatura forma a base que permite o avanço da Ciência” (MULLER; CAMPELLO;

DIAS, 1996, p.1), sem ela a disseminação do conhecimento seria quase impossível e sem essa disseminação não haveria Ciência. O conhecimento somente se torna Ciência a partir do momento que se torna público, ou seja, compartilhado, disseminado.

Dentre os canais formais de comunicação responsáveis pela disseminação da Ciência, Muller, Campello e Dias (1996) consideram os periódicos como os canais de comunicação científicos mais conhecidos e difundidos, seguidos dos livros e monografias. Porém, com a difusão dos periódicos em formato eletrônico, os artigos de revistas eletrônicas assumem a liderança como a forma mais acelerada de divulgação de novas informações. É provável que em algum momento essa liderança seja perdida, afinal os repositórios institucionais, surgidos de acordo com Oliveira (2009) em 1991, e até mesmo as páginas em rede dos próprios autores, bem como os blogs especializados ganharam bastante espaço e não precisam por exemplo passar pelos critérios de avaliação exigidos pelas revistas. O problema com essa divulgação “pessoal” está relacionado com a credibilidade das informações veiculadas, porém para publicações de autores renomados, a desconfiança na credibilidade do conteúdo fica quase nula.

Cabe ressaltar que

por publicação eletrônica, entende-se qualquer tecnologia de distribuição de informação em uma forma que possa ser acessada e visualizada pelo computador e que utilize recursos digitais para adquirir, armazenar e transmitir informação de um computador para outro (STANEK, 1995 *apud* SABBATINI, 1999, p.1).

Como os periódicos eletrônicos permanecem em alta cabe dizer que a migração do papel para o eletrônico tem como primeiro aspecto a questão dos custos de produção. No final da década de 1990 muitos bibliotecários e posteriormente autores e editores passaram a se preocupar com os altos preços dos periódicos científicos impressos, os elevados valores em certos casos dificultavam o acesso facilitado à literatura científica. Com a chegada dos periódicos em formato eletrônico os custos puderam ser consideravelmente reduzidos (MEADOWS, 2001). Em alguns casos o usuário não precisa pagar por um fascículo ou mesmo ter assinatura do periódico, já é possível em muitos títulos ter acesso gratuito a todo o conteúdo dos periódicos na web. Esse acesso é mundialmente conhecido como movimento de *Open Access*, caracterizado por romper com as barreiras na comunicação científica. Caberia dizer que aqui se aplica o conceito de “Comunalismo” dos *Ethos* da Ciência proposto por Merton, “segundo o qual o conhecimento proporcionado pelo trabalho científico é um patrimônio comum da humanidade, e não propriedade privada de algum indivíduo.” (LOBÃO; PEREIRA; LUCAS, 2017, p.1)

A migração dos artigos de periódicos em formato impresso para o formato eletrônico, não anula a continuação do primeiro formato. Alguns títulos de periódicos empregam os dois formatos paralelamente. É fato que não há uma grande redução de custos com a utilização sincrônica de formatos, mas cada título atende um público diferenciado e é provável que as necessidades sejam diferentes de acordo com cada área do conhecimento. Alguns títulos não migraram totalmente para o formato eletrônico, disponibilizam apenas os sumários e continuam com a publicação impressa na íntegra.

A Revista Ciência da Informação coexistiu por algum tempo nos dois formatos. De 1972, quando foi iniciada, até 1996 funcionava somente em formato impresso. De 1996 a 2004 publicava tanto em formato impresso quanto eletrônico. Em 2004 a Revista passou a ter suas publicações somente em formato eletrônico com o conteúdo completo e inteiramente aberto no site da Revista.

A exemplo da Revista Ciência da Informação, alguns outros periódicos passaram a ser integralmente eletrônicos. As publicações eletrônicas de acesso aberto (*open access*), de acordo com Neubert, Rodrigues, Goulart (2012) rompem com as barreiras existentes na comunicação científica tradicional. Para as bibliotecas, isso resultou em impactos positivos, pois as assinaturas dos periódicos eram muito dispendiosas para as unidades de informação. Tais unidades precisavam desenvolver programas de aquisição cooperativa, fazer empréstimos entre bibliotecas, utilizar os serviços do Comut e algumas vezes até viam-se obrigadas a cancelar algumas assinaturas (OHIRA; SOMBRIO; PRADO, 2000).

O que também era bastante comum e mesmo hoje ainda acontece é a sobrevivência da coleção de periódicos através de doação. Em alguns casos a única forma de entrada de alguns títulos de periódicos mesmo em grandes Bibliotecas Universitárias é através da doação. As publicações que passaram a ser eletrônicas, solução iniciada a partir da década de 1990, já permitiram às bibliotecas ter que lidar com um problema a menos para atualização do acervo de periódicos. Portanto, proporcionar aos usuários acesso aos artigos da Revista desde o seu início de forma eletrônica via internet demonstra um avanço da Revista Ciência da Informação em relação as demais.

Outro aspecto positivo que coloca a Revista Ciência da informação em destaque é a adequação às normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas direcionadas aos periódicos. Mediante observação nos últimos onze anos de padronização da Revista, pois nos primeiros anos muitas dessas normas não haviam sido criadas, podem ser notadas basicamente as seguintes normas: NBR 6032: abreviação de títulos de periódicos e

publicações seriadas; NBR 6021: Informação e documentação: publicação periódica científica impressa; 10525: Informação e documentação: número padrão internacional para publicação seriada – ISSN; NBR 6022: Informação e documentação: Artigo em publicação periódica científica impressa.

2 LEVANTAMENTO E ANÁLISE DA REVISTA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (1972-1982)

Neste capítulo apresentar-se-á o levantamento feito na Revista Ciência da Informação, bem como a análise dos artigos selecionados em seus onze primeiros anos de existência (1972 – 1982). Para observação foram listados os títulos dos artigos, os nomes dos autores e as palavras-chave. Cabe ressaltar que o levantamento feito nesses primeiros onze anos foi muito laborioso, visto que muitos autores já falecidos não possuem Currículo Lattes disponível, sendo necessária uma ampla pesquisa para encontrar suas formações acadêmicas, alguns artigos também precisaram ser lidos por conta da ausência ou insuficiente quantidade de palavras-chave expostas.

2.1 LEVANTAMENTO

1972, v.1, n.1

- Da Bibliografia à Ciência da Informação: Um Histórico e Uma Posição.
Autores: Celia Ribeiro Zaher (Biblioteconomia), Hagar Espanha Gomes (Bibliotecária).
Palavras-chave: Documentação. Ciência da Informação. Bibliografia.

- Bibliografia Brasileira Corrente: Evolução e Estado Atual do Problema
Autor: Edson Nery da Fonseca (Biblioteconomia).
Palavras-chave: Depósito legal. Biblioteca Nacional. Bibliografias Brasileiras Correntes.

- Reforma da Biblioteca Nacional
Autores: Jannice Monte-Mór (Biblioteconomia).
Palavras-chave: Biblioteca Nacional. Reforma de 1971. Cultura. Memória

- Programa Educacional da Biblioteca Regional de Medicina da Organização Pan Americana da Saúde
Autor: Washington Moura (Biblioteconomia).
Palavras-chave: Programa de Treinamento BIREME. Biblioteca Biomédica. América Latina

- Livros para os Países em Desenvolvimento

Autor: Decio de Abreu (embora sua formação não esteja claramente apresentada, na edição Edição 21144 (1), de 1 de março de 1962 do jornal correio da manhã, ele aparece citado como Jornalista).

Palavras-chave: Política editorial. Livros. Países subdesenvolvidos.

1972, v.1, n.2

- Libraries, Technology, and the Need to Know

Autor: LaVahn Marie Overmyer (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Biblioteca. Tecnologia. Usuários de biblioteca. Ciência da Informação.

- Classificações Facetadas

Autor: Alice Príncipe Barbosa (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Classificação. Recuperação da Informação. Teoria de Ranganathan.

- Informática Agrícola

Autor: Abner Lellis Corrêa Vicentini (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Informática. Biblioteconomia. Sistema de Informação Agrícola.

- O Negócio das Enciclopédias

Autor: Edson Nery da Fonseca (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Enciclopédia. Enciclopédias Brasileiras. Instituto Nacional do Livro.

- Unidek; o Sistema e Seu Preparo Para a Automação de Bibliografias

Autor: Elvia de Andrade Oliveira (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Unidek. CDU. Automação de Bibliografias.

- Ranganathan, Filósofo da Classificação Cientista da Biblioteconomia

Autor: Abner Lellis Corrêa Vicentini (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Bibliografia. Ranganathan. Biblioteconomia

1973 v. 2, n. 1

- Bibliografia Estatística e Bibliometria: Uma Reivindicação de Prioridades

Autor: Edson Nery da Fonseca (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Bibliometria. Autores Latinos. Autores ingleses.

- Relações Bibliométricas Entre a Frente de Pesquisa (Research Front) e Revisões da Literatura: Estudo Aplicado à Ciência da Informação.

Autor: Gilda Maria Braga (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Ciência da Informação. Bibliometria. Pesquisa.

- Distribuição da Literatura Geológica Brasileira: Estudo Bibliométrico

Autor: Laura Maia de Figueiredo (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Leis Bibliométricas. Literatura Geológica. Brasil.

- Utilização de Processos de Automação na Biblioteca Nacional

Autor: Manoel Adolpho Wanderley (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Automação de Bibliotecas. Biblioteca Nacional. Processos de automação.

- Futurologia - Doença Infantil da Biblioteconomia

Autor: Antonio Caetano Dias (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Ciência da Informação. Biblioteconomia. Grade Curricular. Inclusão de Disciplinas.

- Normalização de Originais

Autor: Lélia Galvão Caldas da Cunha (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Normalização de Documentos. Trabalhos Intelectuais.

1973, v. 2, n. 2

- Toward a Theory of Librarianship and Information Science

Autor: Jesse H. Shera (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Bibliotecário. Agente Social. Ciência da Informação.

- Comportamento bibliométrico da língua portuguesa, como veículo de representação da informação

Autor: Elza Lima e Silva Maia (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Informação. Bibliometria. Português

- Automação dos índices das Tabelas da Classificação Decimal Universal

Autor: Elvia de Andrade Oliveira (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Índices. CDU. FID. Linguagem Natural

- Índices Alfabéticos da Classificação Decimal Universal

Autor: Eimar Ohman Täby (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Índice. CDU. Classificação.

- Linguagem Documentária: Acesso à Informação Aspectos do problema

Autor: Manoel Adolpho Wanderley (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Linguagem documentária. Linguagem Natural. Pesquisa Bibliográfica. Acesso à Informação

- Luis Florén, o Bibliotecário

Autor: Lydia de Queiroz Sambaquy (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Bibliografia. Luis Florén. Bibliotecário.

1974, v.3, n.1

- A reconsideration of enumerative classification for current information needs.

Autor: Phyllis A. Richmond (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Sistema de classificação. Catálogo automático. CDD. Sistema LC

- Uma linguagem de busca para sistemas de recuperação de informação.

Autor: Iberê L. R. Teixeira (Não encontrado)

Palavras-chave: Linguagem de busca. Sistemas de recuperação de informação

- Usuários de uma biblioteca universitária: estudo realizado no Instituto de Filosofia

e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco.

Autor: Maria Leticia de Andrade Lima (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Estudo de usuário. Estudo de uso.

- Tecnologia da informação, sistemas de informação e informação como utilidade Pública.

Autor: Tefko Saracevic (Engenharia/ Biblioteconomia). Evangelina de Azevedo Veiga, Sara Roitman Jakobson (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Catálogo sistemático. Índice. CDU

- Recursos humanos na produção e comercialização do livro no Brasil: problemas e possibilidades de solução.

Autor: Alexis Stepanenko (Sociologia).

Palavras-chave: Recursos Humanos. Livro. Brasil

1974, v.3, n.2

- Society's needs in scientific and technical information.

Autor: Derek de Solla Price (Física /História).

Palavras-chave: Informação Científica. Informação Técnica. Sociedade

- Seleção de periódicos científicos para a área da física.

Autor: Themis Ferreira Gomes, Alfredo Marques (Físico).

Palavras-chave: Periódicos Científicos. Física

- Literature growth and the retrieval system in scholarly communication.

Autor: Bert Boyce (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Sistema de comunicação. Literatura. Crescimento literario

- Aplicação dos métodos estatísticos e da teoria da informação e da comunicação na análise lingüística: estudo da linguagem jornalística laís.

Autor: Laís A. Ribeiro (Não encontrado)

Palavras-chave: Teoria da Informação. Linguagem jornalística. Bibliometria.

- Informação, ciência, política Científica: o pensamento de Derek de Solla Price.

Autor: Gilda Maria Braga (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Ciência. História das Ciências. Informação. Bibliometria.

1975, v.4, n.1

- A Ciência e o Quebra-Cabeças.

Autor: Heloísa Rios Gusmão, Heloísa Tardin Christovão, Mareia Japor de Oliveira Garcia (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Ciência, Quebra-cabeça, peça, método.

- Processo de crescimento epidemiológico aplicado à literatura brasileira de doença de chagas.

Autor: Paulo da Terra Caldeira (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Teoria de Goffman. Epidemiologia. Doença de Chagas

- Studies in Scientometrics I Transience and Continuance in Scientific Authorship.

Autor: Derek de Solla Price - (Física/ História).

Palavras-chave: Scientometria. Índice. Autoria

- Como escolher os campos para um banco de dados -

Autor: Anna da Soledade Vieira (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Banco de dados. Documentação. FINEP.

- Bibliografia brasileira de botânica, 1971-1972. Estudo bibliométrico.

Autor: Susy de Souza Queiroz (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Bibliometria. Bibliografia. Brasil. Botânica.

1975, v.4 n.2

- Quasi-Metric Spaces And Information Systems.

Autor: William Goffman (Sociologia); Thomas G. Morris Jr. (Política).

Palavras-chave: Sistemas de informação

- Acessibilidade da informação na pesquisa científica em processo.

Autor: W. F. Lancaster (Biblioteconomia).

Palavras-chave: acessibilidade. Informação. Comunidade científica. Pesquisa

- Análises bibliométricas da literatura de química no Brasil.

Autor: Maria Martha de Carvalho (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Análises bibliométricas. Literatura. Química

- A semântica e a Classificação Decimal Universal.

Autor: Abigail de Oliveira Carvalho (professora de direito); Maria Beatriz Pontes de Carvalho (bibliotecária).

Palavras-chave: Semântica. Classificação decimal universal

- Sistema de informações para uma empresa de fundações (SIEF).

Autor: Maria Ignez Azambuja de Lemos. (Não encontrado)

Palavras-chave: Sistema de informação. Recuperação da Informação.

- Studies in scientometrics II. The relation between source author and cited author populations.

Autor: Derek de Solla Price (Física); Suha Gürsey (Matemática).

Palavras-chave: índice de citação. Autores.

1976 v.5, n.1 e 2

- The information service librarian.

Autor: Lancaster (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Bibliotecário. Bases de dados. Serviços bibliotecários

- Análise do banco de dados do IBBD: atividades de pesquisa em química no Brasil, relativas a 1973.

Autor: Wanda Maria Maia da Rocha Paranhos (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Bibliometria. IBBD. QUÍMICA.

- Participação dos pesquisadores de microbiologia, imunologia e parasitologia (MIP) na literatura científica internacional.

Autor: Elisabeth Schneider de Sá. (Não encontrado)

Palavras-chave: Bibliometria. Imunologia, Microbiologia. Parasitologia

- Orientação dos novos serviços de documentação; novas técnicas, problemas futuros.

Autor: Nathalie Dusoulier (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Sistema de informação. Recuperação da informação. Bancos de dados

- Síntese da informação científica no mundo.

Autor: Nathalie Dusoulier (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Sistema de informação. Redes internacionais de informação. Transferência de informação

- A informação científica e técnica na França e sua importância na Europa.

Autor: Nathalie Dusoulier (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Serviço de informação. França. Centro de documentação

- Um exemplo de implantação de uma rede regional: a europeia de informação-EURONET.

Autor: Nathalie Dusoulier (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Intercâmbio de informação. Comunidade europeia. Base multilíngüe.

1977 v.6, n.1

- A organização de conceitos para recuperação da informação.

Autor: Suman Datta (Engenharia).

Palavras-chave: Indexação. Recuperação da informação. Conceitos.

- Gestion de sistemas de información.

Autor: Marie-France Morin (relações internacionais).

Palavras-chave: Gestão. Sistemas de informação.

- Sistemas e redes de informação.

Autor: Leila Galvão Caldas da Cunha (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Sistemas de informação. Redes de informação

- Georges Anderla e a informação em 1985.

Autor: Ivano Humbert Marchesi.(Não encontrado)

Palavras-chave: Recursos informacionais. Relatório

- Epistemologia social, semântica geral e biblioteconomia.

Autor: Jesse Shera (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Epistemologia social. Semântica. Biblioteconomia

- As máscaras da ciência.

Autor: Hilton Japiassu (Filosofia).

Palavras-chave: Ciência. Política Científica.

1977 v. 6 n.2

- A utilização da informação sobre patentes em países em desenvolvimento: estudo de caso em andamento.

Autor: Theodore W. Schlie (Administração).

Palavras-chave: Patentes. Transferência de Informação.

- Aspectos algébricos da segurança da informação.

Autor: Antonio Euclides da Rocha Vieira (Não encontrado).

Palavras-chave: Criptografia. Privacidade da Informação. Processamento de Dados.

- Semantic theories of information.

Autor: Gilda Maria Braga (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Teoria da Informação. Semântica. Teoria da Comunicação.

- O Conceito de Relevância e suas Implicações.

Autor: Laura Maia de Figueiredo (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Relevância. Significado. Medidas de Informação. Processo de Comunicação.

- Los Usuarios de la Información agrícola.

Autor: Fernando Monge (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Estudo de Usuário. Informação Agrícola. Pesquisa Agrícola. Fluxo da Informação.

- Metodologia conceitual para a prevenção de erros no serviço de referência.

Autor: Nice Figueiredo (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Treinamento de Bibliotecários. Bibliotecários de Referência. Serviço de Referência. Tipologia de Erros.

- Um estudo sobre a produção científica brasileira, segundo os dados do Institute for Scientific Information (ISI).

Autor: Regina Lúcia de Moraes Morel (Sociologia), Carlos Médicis Morel (Medicina).

Palavras-chave: Indicadores Científicos. Comunicação Científica. Produção Científica. Análise Qualitativa. Análise Quantitativa. Ciência da Ciência.

1978, v.7, n.1

- Educação em ciência da informação na década de 1980.

Autor: Tefko Saracevic (Engenharia/ Biblioteconomia).

Palavras-chave: Educação em Ciência da Informação. Evolução da Ciência da Informação.

- Caracterização de usuários e adequação dos serviços de biblioteca: uma abordagem preliminar das bibliotecas da PUC/RJ.

Autor: Cecília Malizia Alves (Engenharia), Paulo Afonso Lopes da Silva (Engenharia).

Palavras-chave: Usuários. Biblioteca Universitária

- Análise da literatura brasileira de siderurgia.

Autor: Heloísa Rios Gusmão (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Análise bibliométrica. Produtividade de periódicos. Produtividade de autores.

- Estudo bibliométrico aplicado ao arquivo privado de Getúlio Vargas.

Autor: Regina Helena Diniz Bomeny (História).

Palavras-chave: Análise bibliométrica. Produtividade de autor.

- Funções das Linguagens de Indexação e Recuperação da Informação nos Sistemas Nacionais e Internacionais de Informação Científica e Técnica.

Autor: L. Kofnovec. (Não encontrado)

Palavras-chave: Linguagens de indexação. Thesaurus. Classificação decimal universal

- Da biblioteconomia à informática.

Autor: Lydia de Queiroz Sambaquy (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Biblioteconomia. Documentação. Ciência da informação. Redes de Informação.

1978, v.7, n.2

- Estudo comparativo de julgamentos de relevância do usuário e não-usuário de serviços de D. S. I.

Autor: Regina Célia Figueiredo (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Relevância. Usuário. Disseminação Seletiva da Informação.

- Estudo sobre a produção científica brasileira, segundo os dados do ISI.

Carlos Medícis Morel (Medicina), Regina Lúcia de Moraes Morel (Sociologia).

Palavras-chave: Indicadores Científicos. Comunicação Científica. Produção Científica. Análise Qualitativa. Análise Quantitativa.

- Serviços de informação em institutos de pesquisa industrial.

Autor: Angela Pompeu Davig. (Biblioteconomia)

Palavras-chave: Serviços de Informação. Usuários. Institutos de pesquisa. Necessidades de Informação. Pesquisa na Indústria.

- Prognósticos para a implantação de um núcleo regional de informação no nordeste.

Autor: Léa de Aquino (Não encontrado), Liza Leite Lopes (Não encontrado).

Palavras-chave: Publicações periódicas. Acervo bibliográfico. Aquisição planificada. Catálogo Coletivo Nacional

- Teoria do conceito.

Autor: Ingetraut Dahlberg (Filosofia, História).

Palavras-chave: Conceito. Linguagem natural. Linguagem de indexação. Intenção. Extensão.

1979, v.8, n.1

- Da comunicação informal a comunicação formal: identificação da frente de pesquisa através de filtros de qualidade.

Autor: Heloísa Tardin Cristovão (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Comunicação informal. Comunicação formal. Comunicação científica. Frente de pesquisa. Filtros de qualidade.

- Informação e documentação agrícola na comunicação rural.

Autor: Plácido Flaviano Curvo Filho (Agronomia).

Palavras-chave: Documentação. Sistema de informação. Informação agrícola. Comunicação rural.

- Revocação (recall) e precisão (precision) no SDI/CIN/CNEN.

Autor: Eratóstenes E. de Araújo (Engenharia).

Palavras-chave: Sistemas de informação. Parâmetros de avaliação. Desempenho. Revocação.

- O impacto da automação nas bibliotecas - uma revisão.

John J. Eyre (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Tecnologia da computação. Sistemas de informação. Automação de sistemas de informação. Automação de bibliotecas.

- Integrating in librarianship information.

Tefko Saracevic (Engenharia/ Biblioteconomia).

Palavras-chave: Educação em Biblioteconomia. Educação em Ciência da Informação.

1979, v.8, n.2

- Formação de profissionais em Ciência da Informação.

Autor: Riva Bauzer. (Psicóloga)

Palavras-chave: Educação em ciência da informação. Mestrado em ciência da informação. Formação profissional.

- Estudo dos canais informais de comunicação técnica: seu papel na transferência de tecnologia e na inovação tecnológica.

Autor: Vânia Maria Rodrigues Hermes de Araújo (Química).

Palavras-chave: Comunicação informal. Comunicação formal. Comunicação técnica. Transferência de tecnologia. Inovação tecnológica.

- Information uses in social services departments.

Autor: T. D. Wilson (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Serviços de alerta. Boletins de informação. Necessidade de informação. Uso da informação. Avaliação. Estudos de usuário.

- Information needs, task analysis and information inputs to tasks.

Autor: Thomas Whitehal (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Estudos de usuários. Pesquisa e desenvolvimento. Análise de tarefas. Entradas de informação. Serviço de informação. Benefícios. Formação do acervo.

- O Processo de transferência da informação.

Autor: Nice Menezes de Figueiredo (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Transferência da informação. Bibliotecas especializadas. Informação científica. Centros de documentação.

1980, v.9, n.1 e 2

- Políticas e programas nacionais de informação científica e tecnológica.

Autor: Maria Lúcia Andrade Garcia (Ciências Sociais).

Palavras-chave: Informação Científica. Informação Tecnológica. Redes internacionais.

- A informação científica e tecnológica no Brasil.

Autor: Maria Lúcia Andrade Garcia (Ciências sociais).

Palavras-chave: Informação Científica. Informação Tecnológica. Brasil

- Coordenação de uma rede nacional de informação em ciência e tecnologia: um plano prioritário do Ibict.

Autor: Afrânio Carvalho Aguiar (Engenharia).

Palavras-chave: Rede nacional de informação. Informação Científica. iBICT.

1981, v.10, n.1

- Tudo o que no mundo existe começa e acaba em livro.

Edson Nery da Fonseca (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Livro. Biblioteca. Biblioteca pública.

- Conceitos e tipologias em ciência e tecnologia e sua influência na publicação de Informações.

Autor: João Salvador Furtado (Biologia).

Palavras-chave: Diferenças tipológicas entre cientistas e tecnólogos. Produção de informações. Publicação de textos científicos.

- Os gatekeepers na engenharia.

Autor: Jeannette M. Kremer (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Gatekeeper. Engenheiro. Fluxo da informação. Comunicação informal.

- Análise econômica para o processo decisório em sistemas de informação.

Autor: Aldo de Albuquerque Barreto (Economia).

Palavras-chave: Análise econômica de sistemas de informação. Indicadores econômicos para sistemas de informação. Custo. Eficácia. Produtividade do sistema. Tomada de decisão.

- Disponibilidade de documentos: um modelo de avaliação da satisfação da demanda em bibliotecas universitárias.

Autor: Cecília A. Oberhofer. (Não encontrado)

Palavras-chave: Biblioteca universitária. Nível de satisfação de usuários

1981 v.10, n.2

- Política brasileira de informação ambiental.

Autor: Anna da Soledade Vieira (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Meio ambiente. Política nacional de meio ambiente. Rede internacional de informação ambiental. Política brasileira de informação ambiental.

- Geração, comunicação e absorção de conhecimento científico-tecnológico em sociedade dependente; um estudo de caso: o programa de engenharia química -COPPE/UFRJ - 1963-1979.

Autor: Maria de Nazaré Freitas Pereira (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Ciência da Informação. Interdisciplinaridade. Conhecimento científico e tecnológico. Produção. Processo de comunicação. Absorção.

- A patente como ferramenta da informação.

Autor: Vânia Maria Rodrigues Hermes de Araújo (Química).

Palavras-chave: Patentes. Classificação Internacional de Patentes. Potencial informacional técnico-econômico nos documentos de patentes.

- O conhecimento tecnológico e sua importância. Possibilidades de sua transferência internacional.

Autor: Dorodame Moura Leitão (Engenharia).

Palavras-chave: Conhecimento tecnológico. Poder e desenvolvimento. Tipos e níveis de transferência do conhecimento. Atividades de pesquisa.

1982 v.11, n.1

- Otimização dos processos de indexação dos documentos e de recuperação da informação mediante o uso de instrumentos de controle terminológico.

Autor: Jaime Robredo (Química).

Palavras-chave: Indexação. Controle terminológico. Recuperação da informação

- Análise estrutural para aumentar a eficiência de pesquisas "online".

Autor: George Eduardo Freund (Engenharia).

Palavras-chave: Base de dados; Pesquisa online; Análise estrutural.

- Citações nas dissertações de mestrado em ciência da informação.

Autor: Maria da Paz Lins Rodrigues (Não encontrado)

Palavras-chave: Ciência da Informação. Dissertações de Mestrado em Ciência da Informação. Estudo das citações.

- Informação e organização.

Autor: João Salvador Furtado (História).

Palavras-chave: Sistemas em ciência e tecnologia. Estruturação. Informação. Organização.

1982, v.11, n.2

- O impacto dos cursos do IBICT sobre a atividade profissional dos egressos.

Autor: Gilda Olinto do Valle Silva. (Sociologia)

Palavras-chave: Ciência da Informação. Biblioteconomia. Curso de Pós-Graduação. Estudo de Egressos.

- Determinação do tema de pesquisa.

Autor: Anna Maria Marques Cintra (Letras).

Palavras-chave: Pesquisa científica. Determinação do tema de pesquisa.

- Impactos da tecnologia da informação.

Autor: George Eduardo Freund (Engenharia).

Palavras-chave: Tecnologia da informação. Sistemas de informação. Sociedade informatizada.

- A norma como fonte de informação bibliográfica.

Autor: Maria Virgínia Ruas Santos (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Norma. Estrutura. Classificação. Normalização internacional. Normalização no Brasil.

2.2 OBSERVAÇÕES

- Observações sobre os artigos de 1972

No primeiro ano de publicação da Revista Ciência da Informação pode-se notar que a maioria dos artigos estão diretamente relacionados à Biblioteconomia. Dos 14 artigos publicados neste ano, 10 utilizam os termos Biblioteca, Biblioteconomia ou Bibliotecários, ou assuntos próprios do campo como Classificação, Catalogação e Indexação em algum momento e foram escritos por Bibliotecários.

Um único artigo foi publicado pelo jornalista Décio de Abreu e não contou como artigo diretamente relacionado à Biblioteconomia, pois o conteúdo do artigo, embora aborde a questão de livros em sua temática, configura-se como de primeiro interesse para a Comunicação Social, especificamente Editoração.

Nesse ano foram publicados apenas dois fascículos. Ambos os fascículos apresentam, ao final, artigos de natureza técnica com autoria institucional que não foram considerados na análise.

- Observações sobre os artigos de 1973

No primeiro fascículo de 1973, observa-se um maçante número de artigos referentes à Bibliometria, área que pode ser considerada de primordial interesse tanto para a Biblioteconomia, como para a Ciência da Informação.

No primeiro volume, dos oito artigos publicados, seis estão diretamente relacionados à Biblioteconomia e foram de fato escritos por bibliotecários. Os dois últimos artigos referem-se à normas e manuais, portanto, não foram levados em consideração para esta análise.

No segundo volume deste mesmo ano, todos os seis artigos publicados na revista estão diretamente relacionados à biblioteconomia, observando um destaque para os assuntos referentes à lingüística.

- Observações sobre os artigos de 1974

Os artigos de 1974 totalizam dez textos. Em relação ao assunto não foi um ano que teve um tema em especial. Os assuntos variam de Sistemas de classificação, Periódicos, Literatura, História das Ciências à estudo de uso e usuários. Dos autores dessas publicações cinco são formados em Biblioteconomia, o que corresponde a metade dos autores que escreveram nesse ano. A formação acadêmica dos demais autores está nos campos da Física, História e Sociologia, sendo que alguns outros autores não tiveram suas informações curriculares encontradas na web.

Em relação ao ano anterior percebe-se uma queda, ainda que singela, nos artigos que estão diretamente relacionados à Biblioteconomia.

- Observações sobre os artigos de 1975

No ano de 1975 a temática permaneceu sem um tema específico. Foram publicados um total de onze artigos. A formação acadêmica dos autores se deu nas áreas de Física, Matemática, Biblioteconomia e Sociologia. Dos onze artigos publicados, seis foram escritos por Bibliotecários, sendo esses seis com assuntos pertinentes à Biblioteconomia.

Os assuntos abordados nesse ano foram nas áreas de Documentação, Botânica, Bibliometria, Sistema de Informação e Epidemiologia.

- Observações dos artigos de 1976

Em 1976, embora não haja uma temática claramente definida, boa parte dos artigos ficou em torno dos assuntos relacionados a Sistemas de Informação. No total foram publicados apenas sete artigos, uma redução considerável no número de artigos referentes aos anos anteriores.

Dos autores participantes, sete eram Bibliotecários e somente um não teve suas informações acadêmicas encontradas. Foi maçante a participação dos Bibliotecários nesse ano da revista.

Os assuntos abordados foram sobre Bases de dados, Bibliometria, IBBD, Imunologia, Sistemas de Informação, Redes Internacionais de Informação e Intercâmbio.

- Observações dos artigos de 1977

Em 1977 foram publicados 13 artigos na revista. Dos autores participantes seis eram bibliotecários. Os assuntos observados foram: Indexação, Sistemas de Informação, Recuperação da Informação, Epistemologia, Política Científica, Patentes, Semântica, Processo de Comunicação, Serviço de referência, Indicadores Científicos.

Nesse ano foi possível observar assuntos bem dinâmicos e não tão próprios da Biblioteconomia, embora seja sempre correlato por ser uma área muito afim a Ciência da Informação. Curioso citar que um dos artigos com assunto bastante próprio da Biblioteconomia foi escrito por uma engenheira.

- Observações nos artigos de 1978

No ano de 1978 foram publicados onze artigos na revista, sendo cinco publicados por bibliotecários. Nesse ano foi mais difícil encontrar algumas informações dos autores, o que atrapalha a observação referente à formação acadêmica.

Os assuntos foram bem pertinentes à Biblioteconomia. São eles: Educação em Ciência da Informação, Biblioteca Universitária, Análise Bibliométrica, Thesaurus, Biblioteconomia, Disseminação Seletiva da informação, Comunicação Científica, Pesquisa na Indústria, Catálogo Coletivo Nacional e conceito.

- Observações dos artigos de 1979

Em 1979 foram publicados 10 artigos divididos em dois volumes. Nesse ano seis autores formados em Biblioteconomia publicaram na revista, mantendo a média dos anos anteriores.

Os assuntos abordados circularam entre as áreas de comunicação, documentação, sistemas de informação, automação, educação, formação profissional e estudos de usuários.

- Observações dos artigos de 1980

A primeira publicação da década de 80 chegou bastante diferente dos fascículos anteriores. Primeiramente por haver um princípio de temática para os números publicados, ou seja, anteriormente cada artigo era sobre uma temática, embora relacionados à Ciência da Informação. Agora começou a trazer um título para o fascículo, de maneira que os artigos publicados naqueles números fossem de um mesmo assunto.

Surpreendentemente os dois números juntos publicados em 1980 tiveram somente três artigos e nenhum dos autores possuía formação em Biblioteconomia.

- Observações dos artigos de 1981

Em 1981 foram publicados nove artigos e entre os autores quatro eram bibliotecários. Os assuntos abordados foram Tecnologia, patente, conhecimento científico e tecnológico, informação ambiental, bibliotecas universitárias, indicadores econômicos, livro. Embora já houvesse um tema para cada fascículo, é possível notar que os assuntos ainda são bem variados, não seguindo adequadamente o tema proposto, acredita-se que com o passar dos anos isso foi sendo aprimorado.

- Observações sobre os artigos de 1982

No último ano da primeira década que está sendo avaliada, observa-se assuntos um pouco mais concisos com uma temática proposta para os fascículos. Os assuntos abordados foram indexação, controle terminológico, bases de dados, estudos de citações, sistemas em ciência e tecnologia. Dos oito artigos publicados somente um foi escrito por bibliotecário.

Quadro 1: Resumo do levantamento feito de 1972 à 1982

- + 113 artigos observados;
- + 50 autores bibliotecários;
- + Assuntos em destaque: Bibliometria, Sistemas de Classificação, Estudos de usuários, Documentação, Sistemas de Informação, Bases de dados, Indicadores Científicos, Thesaurus, Comunicação Científica, etc.

3 LEVANTAMENTO E ANÁLISE DA REVISTA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (2006-2016)

Neste capítulo serão apresentados os artigos publicados nos 10 últimos anos (2006 – 2016) da Revista Ciência da Informação. Recordando que a periodicidade está interrompida e não há informações sobre a retomada das publicações com periodicidade regular até o momento de conclusão deste trabalho.

3.1 LEVANTAMENTO

2006, v.35, n.1

- Processo de inclusão digital em rede empresarial do segmento de suprimentos industriais: utilização de tecnologias de informação e comunicação.

Autor: Sonia A Cruz-Riascos de Andrade (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Inclusão digital. Inclusão empresarial. Gestão do conhecimento. Tecnologias de informação e comunicação. Empresa de representação comercial de base industrial.

- Labor documental para programas de entretenimiento en las televisiones.

Autor: Jorge Caldera-Serrano (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Documentação audiovisual. Gestão informacional. Televisão. Programas de entretenimento.

- Redes neurais e sua aplicação em sistemas de recuperação de informação.

Autor: Edberto Ferneda (Processamento de dados).

Palavras-chave: Redes neurais. Recuperação de informação. Sistemas adaptativos

- O ciberespaço e os mecanismos de busca: novas máquinas semióticas.

Autor: Silvana Drumond Monteiro (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Organização do conhecimento. Ciberespaço. Mecanismos de busca. Rizoma.

- Ciência da informação e cognição humana: uma abordagem do processamento da informação.

Autor: Dulce Amélia de B Neves (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Ciência da informação. Cognição. Recuperação da informação. Indexação

- O IBBD e a informação científica: uma perspectiva histórica para a ciência da informação no Brasil.

Autor: Nanci E. Oddone (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Biblioteconomia. Documentação. Informação científica. Ciência da informação – Brasil.

- Percepção da qualidade da informação.

Palavras-chave: Ronaldo Ronan Oleto.(Economia)

Palavras-chave: Ciência da informação. Qualidade da informação. Percepção da qualidade da informação.

- Modelagem de um indicador bibliométrico para análise da dispersão de conhecimentos.

Autor: Guido Rummler (Biologia).

Palavras-chave: Informação. Comunicação científica. Dispersão. Difusão. Indicadores. Bibliometria. Cienciometria. Informetria. Índice de dispersão. Impacto bibliográfico.

- Análise de redes sociais como metodologia de apoio para a discussão da interdisciplinaridade na ciência da informação.

Autor: Antonio Braz de Oliveira e Silva (Administração), Renato Fabiano Matheus (Ciência da computação), Fernando Silva Parreiras (Ciência da computação), Tatiane Silva Parreiras (Ciência da computação).

Palavras-chave: Redes sociais. Ciência da informação. Metodologia. Interdisciplinaridade. Redes de co-autoria.

2006, v.35, n.2

- Otlet realizador ou visionário? O que existe em um nome?

Autor: Helio da Silva Ferreira Jr (Direito)

Palavras-chave: Ciência da informação. Paul Otlet. Biblioteca universal. Internet. Acesso à informação científica. Mundaneum.

- Open access and connectedness: stimulating unexpected innovation through.

Autor: Johann van Reenen (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Digital libraries. Open access. Open archives. Scholarly publishing. Institutional repositories. Complex adaptive systems. Connectedness. Complexity. Social software.

- A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento.

Autor: Suzana Pinheiro Machado Mueller (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Acesso livre ao conhecimento científico. Arquivos abertos. Comunicação científica de acesso livre. Legitimação e legitimidade das publicações eletrônicas.

- Filosofia aberta, modelos de negócios e agências de fomento: elementos essenciais a uma discussão sobre o acesso aberto à informação científica.

Autor: Sely Maria de Souza Costa (Biblioteconomia)

Palavras-chave: Acesso aberto. Filosofia aberta. Comunicação científica. Conhecimento científico. Modelos de negócios de editores científicos. Agências de fomento.

- The New Culture of Electronic Publishing.

Autor: Peter Schirmbacher (Economia)

Palavras-chave: Comunicação acadêmica. Publicação eletrônica. Cultura da publicação eletrônica. Acesso aberto. Novas atitudes dos autores. Padrões e regras de uso.

- Acesso à informação e identidade cultural: entre o global e o local.

Autor: Isa Maria Freire (Sociologia).

Palavras-chave: Inclusão digital. Identidade cultural. Gestão da informação. Responsabilidade social. Ciência da informação.

- Política de equidad en el acceso a la información: avanzando hacia un Chile digital.

Autor: Clara Budnik Sinay (Biblioteconomia), María Luisa de la Maza Michelson (Engenharia)

Palavras-chave: Acesso livre à informação. Sociedade da Informação. Políticas públicas de informação. Agenda Digital. Chile. BiblioRedes. Internet. Alfabetização digital. Leitura. Bibliotecas públicas.

- ETDs, NDLTD, and open access: a 5S perspective.

Autor: Edward A. Fox (Computação), Seungwon Yang (Computação), Seonho Kim (Engenharia).

Palavras-chave: ETDs, NDLTD e acesso aberto: uma perspectiva 5S

- Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil.

Autor: Hélio Kuramoto (Engenharia).

Palavras-chave: Informação científica. Arquivos abertos. Acesso livre Bibliotecas digitais. Repositórios digitais. BDTD. Iniciativa de arquivos abertos. Acesso à informação científica. Crise dos periódicos.

- The Brazilian electronic theses and dissertations digital library: providing open access for scholarly information.

Autor: Sílvia Barcellos Southwick (Engenharia).

Palavras-chave: Digital library. Electronic theses and dissertations. Open archives. Open archives initiative. Information system development. Metadata standards. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)

- Tesis electrónicas de la Universidad de Los Andes: adaptación y uso de la Plataforma Tede. N.

Autor: Fabiola Rosales, Marlene Bauste, Eliana Gusmán, José Bianco (Engenharia).

Palavras-chave: Teses e dissertações eletrônicas. TEDE. Universidad de Los Andes. Venezuela. Software. Repositório institucional. Adaptação. Software livre. Biblioteca digital.

2006, v.35, n.3

- Taxonomías web de clubes de fútbol argentinos.

Autor: María Laura Caminotti, Edgardo A. Stubbs, José L. Balparda, Ana M. Martínez. (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Taxonomías; World Wide Web; Clubes de fútbol; Argentina

- Influência da inteligência competitiva em processos decisórios no ciclo de vida das organizações.

Autor: José Márcio de Castro, Paulo Gustavo Frankilin de Abreus. (Economia).

Palavras-chave: Ciclo de vida das organizações. Inteligência competitiva. Processos decisórios. Pontos cegos.

- Padrões de comportamento de busca e uso de informação por pesquisadores de biologia molecular e biotecnologia.

Autor: Isabel Merlo Crespo, Sônia Elisa Caregnato. (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Busca e uso de informação. Modelos de comportamento de busca de informação. Comunicação científica. Biologia molecular e biotecnologia

- Estratégias de produção e organização de informações na web: conceitos para a análise de documentos na internet.

Autor: Carlos Frederico de Brito d'Andréa. (Jornalismo).

Palavras-chave: Arquitetura da informação. Avaliação de sites. Documento eletrônico. Internet. Organização da informação.

- XML y registros electrónicos: principales estándares en la descripción archivística.

Rogério

Autor: Paulo Müller Fernandes (Biblioteconomia).

Palavras-chave: XML. Registros electrónicos. Estándares. Descripción archivística.

- Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros.

Autor: Maria Helena de Almeida Freitas (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Brasil – história da ciência. Periódicos científicos – história. Comunicação científica – Brasil.

- Aplicación de transductores de estado-finito a los procesos de unificación de términos.

Autor: Carmen Galvez (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Unificação de termos. Lemmatização. Transdutores de estado finito.

- Tópicos de políticas de información en el entorno científico y técnico: México 1989-1994.

Autor: Miguel Gama, Egbert Sánchez Vanderkast. (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Políticas de información; México; Ciencia e Tecnología

- O enfoque social da segurança da informação.

Autor: João Luiz Pereira Marciano (Ciência da computação), Mamede Lima-Marques (Filosofia).

Palavras-chave: Interação social. Segurança da informação. Políticas de segurança da informação.

- Como as necessidades de informação podem se relacionar com as competências informacionais.

Autor: Silvânia Vieira Miranda (Economia).

Palavras-chave: Necessidades de informação. Competência. Competência informacionais

- Representação e memória no ciberespaço.

Autor: Silvana Drumond Monteiro, Ana Esmeralda Carelli, Maria Elisa Valentim Pickler. (Biblioteconomia)

Palavras-chave: Ciberespaço. Memória. Representação. Semiótica. Tecnologias da informação e comunicação.

- A gestão da informação diante das especificidades das pequenas empresas. Giseli

Diniz de Almeida Moraes, Edmundo Escrivão Filho (Engenharia).

Palavras-chave: Gestão da informação. Especificidades das pequenas empresas.

- Interação dos atores no ambiente aprendiz: o caso da saúde.

Autor: Solange Puntel Mostafa (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Interações. Bibliotecas. Filosofia da multiplicidade.

- Uso de estratégias metacognitivas na leitura do indexador.

Autor: Dulce Amelia de Brito Neves, Eduardo Wense Dias (Biblioteconomia), Ângela Maria Vieira Pinheiro (Psicologia).

Palavras-chave: Análise de assunto. Estratégias metacognitivas. Leitura.

- Análisis de citación de la revista Ciência da Informação del IBICT.

Autor: Adilson Luiz Pinto, n Beatriz-Ainhize Barquín Rodríguez, José Antonio González Moreira (Biblioteconomía).

Palavras-chave: Análisis de citación. Revista Ciência da Informação – Ibict. Revistas ISI. Revistas SciELO y Latindex.

- Introdução ao XBRL – nova linguagem para a divulgação de informações empresariais pela internet.

Autor: Edson Luiz Riccio, Marici Gramacho Sakata, Orandi Moreira (Contador), Luc Marie Quoniam (Química).

Palavras-chave: Difusão de informações. Governança. Internet. Relatório financeiro. XBRL. XML.

- Políticas públicas para o livro, leitura e biblioteca.

Autor: Flavia Goulart Mota Garcia Rosa (Comunicação social), Nanci E. Oddone (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Políticas públicas para o livro, leitura e biblioteca. Analfabetismo. Analfabetismo funcional. Indicadores de analfabetismo funcional. Cenário da leitura no Brasil. Lei Rouanet. Plano nacional do livro e leitura. Brasil.

- Acervos fotográficos públicos: uma introdução sobre digitalização no contexto político da disseminação de conteúdos.

Autor: Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva (História).

Palavras-chave: Acervo fotográfico. Consciência. Digitalização. Fotografia. Política de informação

2007, v.36, n.1

- Estaremos cegos pelo ciclo da inteligência tradicional? Uma releitura a partir das abordagens de monitoramento ambiental.

Autor: José Márcio de Castro, Paulo Gustavo Franklin de Abreu (Economia).

Palavras-chave: Ciclo de inteligência. Monitoramento do ambiente competitivo. Processo decisório. Inteligência competitiva. Teoria da contingência.

- Comportamento informacional de crianças e adolescentes: uma revisão da literatura estrangeira.

Autor: Janaina Ferreira Fialho, Maria Eugênia Albino Andrade (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Crianças – comportamento informacional. Adolescentes – comportamento informacional. Biblioteca escolar – pesquisa. Internet. Modelo ISP – Processo de Busca de Informação. Uso cognitivo da informação. Competência informacional.

- Modelagem e avaliação de um sistema modular para gerenciamento de informação na Web.

Autor: Leandro Vettorazzi Gabrieli, Marcelo Nogueira Cortimiglia, José Luis Duarte Ribeiro (Engenharia).

Palavras-chave: Sistemas de informação web. Websites. Gerenciamento de informação na web.

- Biblioteca escolar para la sociedad del conocimiento en España.

Autor: Miguel Ángel Marzal (Arquivologia), Aurora Cuevas Cerveró (Filosofia).

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Centros de recursos para la enseñanza y aprendizaje. Gestión de contenidos digitales educativos. Biblioteca digital educativa.

- Normativas sobre patentes en las universidades españolas.

Borja Gonzalez-Albo (Biblioteconomia), Maria Angeles Zulueta (Medicina/Biblioteconomia).

Palavras-chave: Patentes; Universidades; Normativas; Espanha.

- A diversidade lingüística da Internet como reação contra-hegemônica das tendências de centralização do império.

Autor: Adalto Herculano Guesser (Ciências sociais).

Palavras-chave: Internet. Línguas. Ciberespaço. Império hegemônico. Contra-hegemonia.

- Gestão do conhecimento científico: proposta de um modelo conceitual com base em processos de comunicação científica.

Autor: Fernando César Lima Leite, Sely Maria de Souza Costa (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Gestão do conhecimento. Comunicação científica. Gestão do conhecimento científico. Modelo de gestão do conhecimento científico. Conhecimento científico. Conhecimento científico tácito. Gestão do conhecimento em universidades.

- Revisitando a “epistemologia social”: esboço de uma ecologia sociotécnica do trabalho intelectual.

Palavras-chave: Nanci E. Oddone (biblioteconomia). Epistemologia social. Teoria ator-rede. Sociologia da ciência.

- O papel da tecnologia da informação na gestão do conhecimento.

Adroaldo Guimarães Rossetti, Aran Bey Tcholakian Morales (Engenharia).

Palavras-chave: Gestão do conhecimento. Tecnologia da informação. Desempenho organizacional. Estratégia em gestão do conhecimento. Ambiente de compartilhamento.

- Análisis de modelos de comportamiento en la búsqueda de información.

Patricia Hernández Salazar, Martha Ibáñez Marmolejo, Georgina Yuriko Valdez Angeles, Cecilia Vilches Malagón. (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Búsqueda de información. Comportamiento informativo. Comportamiento en la búsqueda de información. Necesidades de Información. Uso de información.

- Proposição de um modelo para avaliar a gestão do conhecimento no processo de desenvolvimento de produtos.

Autor: Sergio Luis da Silva, Henrique Rozenfeld (Engenharia).

Palavras-chave: Gestão do conhecimento. Conversões do conhecimento. Processo de desenvolvimento de produtos.

- E-publishing development and changes in the scholarly communication system.

Autor: Patricia Cristina Nascimento Souto (Administração)

Palavras-chave: Publicações eletrônicas. Publicações digitais. Comunicação científica. Modelos de negócio. Acesso aberto. Acesso livre.

- Tecnologias da informação e da comunicação e a polêmica sobre direito autoral: o caso Google Book Search.

Autor: Juçara Gorski Brittes (Jornalismo), Joanicy Leandra Pereira (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Tecnologias da informação e da comunicação (TICs). Direito autoral.

2007, v.36, n.2

- A comunicação eletrônica e a alteração de tempo e espaço na produção do conhecimento científico.

Autor: Rubenildo O. da Costa (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Periódicos eletrônicos. Comunicação eletrônica. Produção do conhecimento. Cognição. Bibliometria. Dissertações e teses.

- Processo de comunicação da informação em empresas de uma incubadora tecnológica.

Autor: Marcio Gonçalves (Jornalismo), Isa Maria Freire (Ciências sociais).

Palavras-chave: Incubadoras tecnológicas. Canais de comunicação da informação. Transferência de informação. Ciência da Informação.

- Implicações da categorização e indexação na recuperação da informação tecnológica contida em documentos de patentes.

Autor: Anna Haydée Lanzillotti Jannuzzi (Farmácia), Rita de Cássia Rocha Amorim (Contabilidade), Cristina Gomes de Souza (Arquitetura).

Palavras-chave: Patents. Technological information. Information science. Cognitive science

- Autoria coletiva, autoria ontológica e intertextualidade: aspectos conceituais e tecnológicos.

Autor: Antonio Lisboa de Carvalho Miranda (Biblioteconomia), Elmira Simeão (Comunicação Social), Suzana Pinheiro Machado Mueller (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Autoria, autoria coletiva, autoria ontológica, intertextualidade, multivocalidade, ScienceCommons.

- Habilidades e competências desejáveis aos profissionais de inteligência competitiva no atual contexto competitivo.

Autor: Paulo Oliveira (Administração), Juarez Marques Lacerda (Engenharia).

Palavras-chave: Ciclo de IC. Habilidades e Competências. Profissionais de IC.

- Paul Otlet: um pioneiro da organização das redes mundiais de tratamento e difusão da informação registrada.

Autor: Paola De Marco Lopes dos Santos (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Princípio monográfico. Paul Otlet. Documentação. Ciência da informação.

- Knowledge Management: uncovering risky gaps underlying the criticisms and moving to another perspective.

Autor: Patricia Cristina Nascimento Souto (Administração).

Palavras-chave: Gestão do conhecimento. Construção de conhecimento. Criação de conhecimento. Gestão da informação. Construção de informação. Criação de informação. KM. Criticismo. Moda.

- A análise documentária no grupo Temma: dos indícios às evidências da formação de unidades discursivas.

Autor: Edivanio Duarte de Souza, Dalgiza Andrade Oliveira. (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Análise Documentária. Arqueologia do saber. Bibliometria.

- British psychophysiology society annual meeting (2005): análise da produção.

Autor: Geraldina Porto Witter (Pedagogia), Jamili Rasoul Salem Souza (Psicologia).

Palavras-chave: Eventos científicos. Cientometria. Informação científica.

2007, v.36, n.3

- A ciência da informação: novos rumos sociais para um pensar reconstrutivo no mundo contemporâneo.

Autor: Mirian de Albuquerque Aquino (Letras).

Palavras-chave: Sociedade da Informação e do Conhecimento. Processos informacionais. Pensar reconstrutivo. Ciência da Informação.

- Desafios e avanços na recuperação automática da informação audiovisual.

Autor: Juliano Serra Barreto (Cinema).

Palavras-chave: Sistemas de Recuperação da Informação Visual. Indexação de vídeos. Recuperação do conteúdo audiovisual.

- Presença e visibilidade da literatura hispanófono em quatro revistas brasileiras de biblioteconomia, documentação e ciência da informação: análise de citação.

Autor: Maria de Jesus Nascimento, Augiza Karla Boso (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Informação no Mercosul; Citação em espanhol; Periódicos científicos; Periódicos de Biblioteconomia; Ciência da Informação.

- Efetividade do processo de comunicação com base na abordagem do comportamento informacional: o caso de um organismo internacional da área da saúde pública sediado no Brasil.

Autor. Luciana de Deus Chagas (Odontologia), Sely Maria de Souza Costa (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Comunicação organizacional. Gestão da saúde pública. Padrões de comportamento informacional. Processo de comunicação. Sistemas de informação.

- La inteligencia organizacional: necesario enfoque de gestión de información y del conocimiento.

Autor: Yunier Rodriguez Cruz, Esther Galán Domínguez (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Inteligencia Organizacional; Gestión de Información; Gestión del Conocimiento

- Uso de periódicos científicos eletrônicos por docentes e pós-graduandos do Instituto de Geociências da USP.

Autor: Érica Beatriz Pinto Moreschi de Oliveira (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Periódico científico eletrônico. Periódico científico. Comunicação científica.

- Análise e tematização da imagem fotográfica.

Autor: Ricardo Crisafulli Rodrigues (Administração).

Palavras-chave: Imagem. Imagem fotográfica. Análise da imagem fotográfica. Tematização da imagem fotográfica. Fotografia.

2008 v.37, n.1

- Informação para negócios: aspectos da literatura científica nacional em revistas da área de ciência da informação.

Autor: Ana Carolina Arantes Araujo, Leilah Santiago Bufrem (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Análise de conteúdo. Base de Dados. Ciência da Informação. Informação para Negócios.

- Scientific data dissemination – a data catalogue to assist research organizations.

Autor: Eduardo Batista de Moraes Barbosa (Computação), Galeno José de Sena (Engenharia).

Palavras-chave: Catálogos de dados. Disseminação de dados. Metadados científicos. Z39.50

- Bibliotecas Públicas e Telecentros: ambientes democráticos e alternativos para a Inclusão Social.

Autor: Angela Maria Barreto (Biblioteconomia), Maria Dulce Paradella (Analista de sistemas), Sônia Assis (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Biblioteca Pública; Telecentro; Tecnologia de Informação e Comunicação: Inclusão Social.

- Narrativas de histórias: um estudo preliminar na gestão de projetos de Tecnologia da Informação.

Autor: Valério Brusamolin (Processamento de dados), Eduardo Amadeu Dutra Moresi (Engenharia).

Palavras-chave: Narrativas de histórias, gerenciamento de projetos, gestão do conhecimento, narrativas de histórias organizacionais

- O conceito do Círculo de Roqueplo sob a ótica de Japiassu para a interdisciplinaridade da Ciência da Informação.

Autor: Ercília Mendonça (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Ciência da informação. Disciplina. Interdisciplinaridade. Círculo de Roqueplo.

- A organização baseada no conhecimento: novas estruturas, estratégias e redes de relacionamento.

Palavras-chave: Adroaldo Guimarães Rossetti (Engenharia), Ana Paula Reusing Pacheco (Engenharia), Bertholdo Werner Salles (Odontologia), Marcos Antônio Garcia (Engenharia), Neri dos Santos (Engenharia).

Palavras-chave: Organizações da era do conhecimento. Gestão do conhecimento. Estruturas organizacionais. Estratégias. Redes de relacionamento.

- O perfil dos gestores de informação para a indústria capixaba.

Autor: Eduardo Valadares da Silva (Biblioteconomia), Antonio Jorge Rodrigues Pereira da Silva (Biblioteconomia), Dulcinéa Sarmiento Rosenberg (Biblioteconomia), Isabel Cristina Louzada Carvalho (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Gestão da Informação; Informação para a Indústria; Análise de Perfil Profissional.

- Sobre a natureza da tecnologia da informação.

Autor: André Henrique de Siqueira (Ciência da Computação) . Tecnologia da Informação. Competência em Informação

- O comportamento de busca de informação sob o enfoque da cognição situada: um estudo empírico qualitativo.

Autor: Ludmila Salomão Venâncio (Tecnologia da Informação), Mônica Erichsen Nassif (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Comportamento de busca de informação. Cognição situada, usuários de informação. Abordagem cognitivista, tomada de decisão.

2008, v.37, n.2

- Modelo para o mapeamento de competências em equipes de inteligência competitiva.

Autor: Roniberto Morato Amaral (Biblioteconomia), Leonardo Guimarães Garcia (Engenharia), Leandro Innocentini Lopes de Faria (Engenharia), Dario Henrique Aliprandini (Engenharia).

Palavras-chave: Mapeamento de competências. Inteligência competitiva. Gestão de pessoas por competências. Unidade de inteligência. Equipe de inteligência competitiva. Competência.

- Contributo para traçar o perfil do público Leitor do Real Gabinete Português de Leitura: 1837-1847.

Autor: Fabiano Cataldo Azevedo (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Real Gabinete Português de Leitura. Rio de Janeiro. Século XIX. Emigração portuguesa. Leitores. Leitura.

- Gestão da biblioteca escolar: metodologias, enfoques e aplicação de ferramentas de gestão e serviços de biblioteca. Ariel Behr (Ciências contábeis), Eliane Lourdes da Silva Moro (Biblioteconomia), Lizandra Brasil Estabel (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Biblioteca Escolar. Gestão. Ferramentas de Gestão.

- Histórias de aprendizagem e gestão organizacional: uma abordagem ontológica e hermenêutica.

Autor: Gentil José Lucena Filho (Física), Margarita Maria Morales Villegas (Engenharia), Sheila da Costa Oliveira (Letras).

Palavras-chave: História de aprendizagem; gestão organizacional; ontologia da linguagem; teoria da interpretação, aprendizagem, conversações.

- Pesquisa disciplinar do corpus documental de teses de doutorado IBICT/UFRJ: princípios e categorias para estudo interdisciplinar da ciência da informação no Brasil. Autor: Ercilia Severina Mendonça (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Ciência da Informação; Disciplina; Teses; Interdisciplinaridade.

- Impacto social e idoneidad de los servicios de los telecentros españoles en la Sociedad de la Información: metodología de evaluación a partir de indicadores y método de análisis multivariable.

Autor: Ana María Morales García (Biblioteconomia), Mercedes Caridad Sebastián (Jornalismo), Fátima García López (Filosofia).

Palavras-chave: Telecentros; Evaluación; Indicadores; Métodos de análisis multivariable.

- A produtividade dos autores sobre a lei de Lotka.

Autor: Ruben Urbizagastegui (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Lei de Lotka; Productividade de autores; Modelo Poisson lognormal; Modelo Gauss Poisson inverso generalizado; Cienciometría; Bibliometría; Informetría.

- O ciberespaço como ágora eletrônica na sociedade contemporânea.

Autor: Ricardo Viana Velloso (Letras).

Palavras-chave: Ciberespaço; Contemporaneidade; Interações Humanas; Movimentos Sociais; Cibercultura

2008, v. 37, n.3

- Preservação do patrimônio arqueológico – reflexões através do registro e disseminação da informação.

Autor: Carlos Xavier de Azevedo Netto (Arqueologia).

Palavras-chave: Representação. Informação. Patrimônio arqueológico. Semiótica. Memória. Identidade. Cultura material.

- Construtos para modelagem de organizações fundamentadas na informação e no conhecimento no serviço público brasileiro.

Autor: Ethel Airtton Capuano (Engenharia).

Palavras-chave: Modelo organizacional. Modelo informacional. Gestão da informação. Gestão do conhecimento. Gestão por processos. Gestão de serviços públicos. Tecnologia da informação e comunicação.

- As redes cognitivas na ciência da informação brasileira: um estudo nos artigos científicos publicados nos periódicos da área.

Autor: Liliane Vieira Pinheiro (Biblioteconomia), Edna Lúcia da Silva (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Ciência da Informação; Redes Cognitivas; Conhecimento Científico; Análise de citações.

- A disseminação de conteúdos em periódicos: propriedades bibliométricas, representações e medidas.

Autor: Guido Rummler (Biologia).

Palavras-chave: Disseminação. Indicadores. Bibliometria. Periódicos. Cientometria. Informetria.

- Ontologias e vocabulários controlados: comparação de metodologias para construção.

Autor: Daniela Lucas da Silva (Biblioteconomia), Renato Rocha Souza (Engenharia), Maurício Barcellos Almeida (Engenharia)

Palavras-chave: Ontologias. Vocabulários controlados. Construção de ontologias. Construção de vocabulários controlados. Tesouros.

- Ciência da Informação: atuação profissional e as contribuições para o desenvolvimento do campo científico por parte dos egressos do PPGCI (ICI/UFBA).

Autor: Aida Varela (Serviço Social), Maura Iclea Castro (Biblioteconomia), Igor Barauna Guimaraes (Letras).

Palavras-chave: Ciência da informação. Egressos. Pós-graduação. Atuação profissional.

2009, v.38, n.1

- O poder cognitivo das redes neurais artificiais modelo Art1 na recuperação da Informação.

Autor: Ethel Airton Capuano (Engenheiro).

Palavras-chave: Sistema de recuperação da informação. Sintagma nominal. Semântica. Indexação sintagmática. Mineração de textos.

- Desvelando a interdisciplinaridade da ciência da informação: o enfoque dos alunos do PPGCI/UFMG.

Autor: Alzira Karla Araújo da Silva (Biblioteconomia), Izabel França de Lima (Biblioteconomia), Carlos Alberto Ávila Araújo (comunicação social).

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Ciência da Informação. Pós-Graduação em Ciência da Informação.

- Uso de convergência tecnológica sem regulamentação apropriada: VOIP e competitividade.

Autor: Emílio José Montero Arruda Filho (Engenharia), Ruby Roy Dholakia (administração).

Palavras-chave: Convergência tecnológica. Integração de sistemas. Regulação. Competição justa. Complexidade tecnológica

- Gestão do conhecimento em uma estrutura organizacional em rede.

Autor: Rodrigo Valio Dominguez Gonzalez (Tecnologia), Manoel Fernando Martins (Engenharia), José Carlos Toledo (Química).

Palavras-chave: Gestão do conhecimento; Aprendizagem Organizacional; Estrutura Organizacional em Rede; Organizações em Rede; Empresas Prestadoras de serviço.

- Uso das tecnologias na representação descritiva: o padrão de descrição bibliográfica semântica MarcOnt Initiative nos ambientes informacionais digitais.

Autor: Fabiano Ferreira de Castro (Biblioteconomia), Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos (Biblioteconomia).

Palavras-chave: MarcOnt. MARC21. Web semântica. Bibliotecas digitais. Catalogação automatizada. Padrões de metadados. Informação e tecnologia.

- Reflexões sobre os sistemas categoriais de Aristóteles, Kant e Ranganathan.

Autor: Michel Maya Aranalde (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Categorias. Classificação filosófica. Teoria da classificação facetada. Organização do conhecimento.

- Melhoria da qualidade da informação organizacional pela agregação de resumo: análise de softwares geradores de resumo.

Autor: José Osvaldo De Sordi (Análise de sistemas), Manuel Meireles (Administração).

Palavras-chave: Qualidade da informação. Resumo. Summarizer. Informação. Informação corporativa.

- A pragmática no contexto da identificação de autoria de textos.

Autor: Jorilson Rodrigues (Direito), André Caricatti (Ciência da computação).

Palavras-chave: Lingüística computacional. Pragmática. Identificação de autoria.

- Mapa Dinâmico & Texto Livre: uma nova abordagem de práticas educacionais.

Autor: Bruno dos Santos Pastoriza (Química), Rochele de Quadros Loguerio (Química).

Palavras-chave: Mapa conceitual. Ferramenta de texto. Abordagem diferenciada.

2009, v.38, n.2

- As patentes nas universidades: análise dos depósitos das universidades públicas paulistas (1995-2006).

Autor: José Roberto Plácido Amadei (Biblioteconomia), Ana Lúcia Vitale Torkomian (Engenharia).

Palavras-chave: Universidades. Patentes Acadêmicas. Propriedade intelectual.

- Inteligência competitiva e suas conexões epistemológicas com gestão da informação e do conhecimento.

Autor: Ethel Airton Capuano (Física), Julio Casaes (Tecnologia), Julio Reis da Costa (Administração), Magda Sifuentes de Jesus (Economia), Marco Antonio Machado (Engenheiro).

Palavras-chave: Inteligência competitiva. Inteligência estratégica. Gestão da informação. Gestão do conhecimento. Inteligência artificial. Business intelligence.

- A informação social no corpo travesti (Belém, Pará): uma análise sob a perspectiva de Erving Goffman.

Autor: Rubens da Silva Ferreira (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Ciência da informação. Informação social. Gênero. Travestis. Belém.

- Análisis de citación y de redes sociales para el estudio del uso de revistas en centros de investigación. Un aporte al desarrollo de colecciones.

Autor: Claudia Marcela González (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Avaliação de acervos. Estudos de uso. Análise de citação. Análise de redes sociais.

- Aplicação da descoberta de conhecimento em textos para apoio à construção de indicadores infométricos para a área de C&T.

Autor: Hélia de Sousa Chaves Ramos (Letras), Marisa Bräscher (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Descoberta de conhecimento em texto (DCT). Mineração de textos. Indicadores de C&T. Serviços de informação tecnológica. Micro e pequenas empresas (MPEs). Empreendedores.

- Elitismo na literatura sobre a produtividade dos autores.

Autor: Ruben Urbizagastegui Alvarado (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Lei do elitismo. Lei de Price. Lei de Lotka. Produtividade dos autores. Cienciometria. Bibliometria. Informetria.

2009, v.38, n.3

- Trajetória da sociedade da informação no Brasil: proposta de mensuração por meio de um indicador sintético.

Autor: Evandro Nicomedes Araújo (Tecnologia), Elisa Maria Pinto da Rocha (Economia).
Palavras-chave: Sociedade da informação. Brasil. Trajetória. Índice de mensuração.

- Modelo de avaliação da qualidade da informação estratégica bancária.

Autor: Angelica Toffano Seidel Calazans (Administração), Sely Maria de Souza Costa (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Informação estratégica. Qualidade da Informação. Gestão da informação. Avaliação da qualidade. Instituições bancárias.

- El control documental de películas en los sistemas de información documental en televisión.

Autor: Jorge Caldera-Serrano (Biblioteconomia), Juan-Antonio Polo-Carrión (Biblioteconomia), Inés del Carmen Póveda-López (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Cinematografía. Gestión documental. Archivos de televisión. Documentación audiovisual. Sistemas de información.

- Promoção da informação sobre tecnologias e produtos orgânicos na Embrapa Hortaliças.

Autor: Paula Andréa Cochrane Feitosa (Comunicação Social), Sueli Angélica do Amaral (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Promoção da informação. Comunicação integrada de marketing. Composto de comunicação de marketing. Produtos orgânicos. produtores orgânicos. Embrapa Hortaliças Distrito Federal Brasil.

- Acessibilidade à informação: proposta de uma disciplina para cursos de graduação na área de biblioteconomia.

Autor: Sonia Nascimento de Paula (Biblioteconomia), José Oscar Fontanini de Carvalho (Análise de sistemas).

Palavras-chave: Acessibilidade. Inclusão digital. Alunos com deficiência. Currículo de cursos de graduação em biblioteconomia.

- Arquivos abertos e instrumentos de gestão da qualidade como recursos para a disseminação da informação científica em segurança e saúde no trabalho.

Autor: Erika Alves dos Santos (Biblioteconomia), Simone Georges El Khouri Miraglia (Engenharia).

Autor: Informação científica. Arquivos abertos. Gestão da segurança e saúde no trabalho. Gestão do conhecimento. Gestão da qualidade.

- La bioprospección como un mecanismo de cooperación internacional para fortalecimiento de capacidades en ciencia y tecnología en Colombia.

Autor: Oscar Duarte Torres (Zootecnia), Lea Velho (Engenharia).

Palavras-chave: Bioprospección. Colômbia. Cooperación internacional. Coautoría. Bibliometría.

- Crescimento da literatura e dos autores sobre a Lei de Lotka.

Autor: Ruben Urbizagastegui (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Crescimento exponencial. Lei de Lotka. Produtividade dos autores. Cienciometría. Bibliometría. Informetría.

- Competência informacional – bases históricas e conceituais: construindo significados.

Autor: Elizete Vieira Vitorino (Biblioteconomia), Daniela Piantola (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Competência. Informação. Competência informacional. Profissionais da informação.

- Uma discussão acerca do papel da aprendizagem organizacional na formação de competências.

Autor: Marlene Aparecida da Silva Gonçalves Zangiski (Economia), Edson Pinheiro de Lima (Engenharia), Sérgio Eduardo Gouvêa da Costa (Engenharia).

Palavras-chave: Aprendizagem organizacional. Competências organizacionais. Gestão do conhecimento e gestão estratégica de operações.

2010, v.39, n.1

- Espaço interativo: modelo de relação universidade – empresa baseada em comunidades de prática.

Autor: Neiva Aparecida Gasparetto Cornélio (Letras), Aline França de Abreu (Economia), Eliete de Oliveira Costa (Pedagogia).

Palavras-chave: Relação universidade-indústria. Espaço interativo. Comunidades de prática. Inovação. Gestão do conhecimento.

- Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários. Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque (Biblioteconomia), Sely Maria de Souza Costa (Biblioteconomia). Comportamento informacional. Estudos de usuários. Necessidades e usos da informação. Evolução paradigmática.

- Análise das restrições de acesso a dados de espécies ameaçadas, previstas em políticas de coleções biológicas científicas brasileiras, à luz do direito ambiental e da ciência da informação.

Autor: Marcos Gonzalez (Tecnologia).

Palavras-chave: Coleções biológicas. Espécies ameaçadas. Informação ambiental. Direito à informação.

- Periódicos eletrônicos sobre administração disponíveis no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior: uma avaliação.

Autor: Ana Maria Mattos (Biblioteconomia), Eduardo Wense Dias (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Biblioteca universitária. Desenvolvimento de coleções. Análise de citações. Periódicos eletrônicos.

- Bibliotecas brasileiras vistas pelos viajantes no século XIX.

Autor: Luiz Antonio Gonçalves da Silva (Biblioteconomia).

Palavras-chave: História das bibliotecas brasileiras. Literatura de viagens. Viajantes estrangeiros.

2010, v.39, n.2

- Matrizes da linguagem e a organização virtual do conhecimento.

Autor: Joel Gomes de Abreu (Biblioteconomia), Silvana Drumond Monteiro (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Organização do conhecimento. Mecanismos de busca. Matrizes da linguagem.

- Proposta de modelo para planejamento de sistemas de informação para operação em ambientes de elevada turbulência organizacional – o caso do transporte rodoviário de produtos perigosos.

Autor: Marne Lieggio Júnior (Engenharia), Rogério Henrique Araújo Júnior (Biblioteconomia), Sérgio Ronaldo Granemann (Engenharia).

Palavras-chave: Planejamento de sistemas de informação. Turbulência organizacional. Transporte rodoviário. Produtos perigosos. Gerenciamento de riscos.

- As relações do conhecimento produzido na área de arquivologia com a ciência da informação.

Autor: Nilcéia Lage Medeiros (Biblioteconomia), Thaís Nodare (Arquivologia), Carlos Alberto Ávila Araújo (Comunicação Social).

Palavras-chave: Correntes teóricas da ciência da informação. Arquivo & administração. Arquivologia.

- Visibilidad de las revistas latinoamericanas de bibliotecología y ciencia de la información através de Google Scholar.

Autor: Sandra Miguel (Biblioteconomia), Víctor Herrero Solana (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Visibilidade, Biblioteconomia e Ciência da Informação, América Latina.

- Avatares del profesional de la información al organizar y representar el conocimiento en la WEB.

Autor: Yanai Valdés López (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Organización y Representación del Conocimiento; Profesional de la información; Cibercultura.

- Relações mútuas entre informação e conhecimento: o mesmo conceito?

Autor: Rodolfo Coutinho Moreira Xavier (Filosofia, Economia), Rubenildo Oliveira da Costa (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Informação. Conhecimento. Ciência da Informação. Epistemologia. Paradigma científico.

2010, v.39, n.3

- La productividad de los autores en la ciencia de la información colombiana.
 Autor: Cristina Restrepo Arango (Biblioteconomia), Rubén Urbizagástegui Alvarado (Biblioteconomia).
 Palavras-chave: Lei de Lotka; Poder inverso generalizado; Gauss Poisson inversa generalizada; Poisson Lognormal; Bibliometría; Cienciometría; Informetría.
- Ontologia de aplicação no domínio de mortalidade: uma ferramenta de apoio para o preenchimento da declaração de óbitos.
 Autor: Fabricio Martins Mendonça (Ciência da computação), Ana Maria Pereira Cardoso (Biblioteconomia), Eliane Drumond (Médica).
 Palavras-chave: Declaração de Óbitos. Registros de Mortalidade. Ontologia. Sistemas de Informação.
- A contribuição da história dos conceitos à ciência da informação: dimensões categórico-abstratas e analítico-causais.
 Autor: Rodrigo Rabello (Biblioteconomia).
 Palavras-chave: Conceito científico; História dos Conceitos; Epistemologia; Ciência da Informação.
- Aplicabilidade dos campos 490 e 800-830 do Formato MARC 21 para Dados Bibliográficos.
 Autor: Márcia Carvalho Rodrigues (Biblioteconomia), Marcelo Votto Teixeira (Biblioteconomia).
 Palavras-chave: Formato MARC 21 para Dados Bibliográficos ; Série ; Catalogação.
- Dicionários disponíveis on-line para aprendizes de inglês: estruturação e recursos.
 Autor: Isabel Cristina Tedesco Selistre (Letras).
 Palavras-chave: Dicionários online. Aprendizes de inglês. Recursos eletrônicos.

2011, v.40, n. 1

- A utilização das estatísticas criminais no planejamento da ação policial: cultura e contexto organizacional como elementos centrais à sua compreensão.

Autor: Ana Luísa Vieira de Azevedo (Ciências Sociais), Vicente Riccio (Direito), Marco Aurélio Ruediger (Processamento de dados).

Palavras-chave: Segurança pública. Instituições policiais. Estatísticas criminais. Planejamento da atividade policial. Uso da informação.

- Pesquisas na pós-graduação: o uso do pensamento reflexivo no letramento informacional.

Autor: Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Pensamento reflexivo. Letramento informacional. Busca e uso da informação. Ensino superior. Comportamento informacional.

- Coautoria na produção científica do PPGGeo/UFRGS: uma análise de redes sociais.

Autor: Maycke Young de Lima (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Análise de redes sociais. Co-autoria científica. Produção do conhecimento científico. Geociências.

- A integração disciplinar na ciência da informação: os não-ditos sobre essa familiar desconhecida.

Autor: Edivanio Duarte de Souza (Biblioteconomia), Eduardo José Wense Dias (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Ciência da informação. Discurso da integração disciplinar. Epistemologia da ciência da informação. Epistemologia interdisciplinar.

2011, v.40, n.2

- Perfis de competências relativas à inteligência competitiva: um estudo exploratório no Brasil.

Autor: Roniberto Morato Amaral (Biblioteconomia), Leandro Innocentini Lopes de Faria (Engenharia), Pedro Carlos Oprime (Engenharia), José Ângelo R. Gregolin (Engenharia), Dário Henrique Alliprandini (Engenharia).

Palavras-chave: Inteligência competitiva. Gestão de pessoas por competências. Unidade de inteligência.

- Diálogo entre a teoria do Círculo de Bakhtin e a ciência da informação.

Autor: Leilah Santiago Bufrem (Biblioteconomia), Aline Elis Arboit (Biblioteconomia), Tidra Viana Sorribas (Gestão da Informação).

Palavras-chave: Ciência da informação. Círculo de Bakhtin. Dialogismo. Linguagem.

- Priorização de requisitos e avaliação da qualidade de software segundo a percepção dos usuários.

Autor: Aline Gomes Cordeiro (Tecnologia da Informação), André Luís Policani Freitas (Engenharia).

Palavras-chave: Priorização de requisitos. Qualidade de software. Produto de software.

- Análise do domínio organizacional na perspectiva arquivística: um estudo baseado na metodologia proposta por Designing and Implementing Recordkeeping Systems, DIRKS. Autor: Célia da Consolação Dias (Biblioteconomia), Lúcia Alvarenga (Biblioteconomia). Palavras-chave: Análise de domínio. Gestão de documentos. ISO 15.489. Metodologia DIRKS. Modelagem de domínio organizacional.

- A interpretação organizacional em empresas de tecnologia da informação e comunicação (TIC): um estudo na Incubadora Tecnológica de Campina Grande – PB.

Autor: Maria José Silva Feitosa (Administração), Patrícia Trindade Caldas (Administração), Gesinaldo Ataíde Cândido (Administração).

Palavras-chave: Interpretação organizacional. Empresas de TIC. Incubadora tecnológica.

- Concepções sobre o conceito na organização da informação e do conhecimento.

Autor: Marivalde Moacir Francelin (Biblioteconomia), Nair Yumiko Kobashi (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Conceitos. Organização da informação e do conhecimento. Sistemas conceituais. Ciência da Informação.

- Periódicos em ciências agrárias: análise bibliométrica utilizando o Article Influence Score do Institute for Scientific Information.

Autor: Cristina Gibrowski (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Ciência da informação. Fator de influência. Análise bibliométrica. Avaliação de periódicos. Ciências agrárias.

- Autoria da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

Autor: Valmira Perucchi (Biblioteconomia), Joana Coeli Ribeiro Garcia (Biblioteconomia). Palavras-chave: Autoria de produção científica. Autoria de produção tecnológica. Grupos de Pesquisa do IFPB.

- Ciência para todos? A divulgação científica em museus.

Autor: Daniel Maurício Viana de Souza (Museologia).

Palavras-chave: Divulgação científica. Museus de ciência. Informação. Exposições museológicas.

- La colaboración de los autores en la literatura producida sobre la Ley de Lotka.

Autor: Ruben Alvarado Urbizagastegui (Biblioteconomía).

Palavras-chave: Colaboración científica. Ley de Lotka. Índice de colaboración. Grado de colaboración. Coeficiente de colaboración. Bibliometría. Cienciometría. Informetría.

2011, v.40, n.3

- Red social de co-autoria de los servicios bibliotecarios en la WOS.

Autor: Floriselda Cuesta Rodríguez (Biblioteconomia), Idalmis Cabrera Morales (Biblioteconomia), Anisley Cano Inclán (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Servicios bibliotecarios. Bibliometría, Rede Social.

- A interoperação com repositórios digitais: protocolos e exemplos.

Autor: Alessandra Pereira Rodrigues (Análise de sistemas), Liane Margarida Rockenbach Tarouco (Física), Marcelo Augusto Rauh Schmitt (Ciência da Computação), Sílvio César Cazella (Informática).

Palavras-chave: Interoperação. Biblioteca. Repositório Digital.

- Desarrollo de competencias en información: otra modalidad para fortalecer las competencias lectoras.

Autor: María Gladys Ceretta (Biblioteconomia), Miguel Ángel Marzal (História). Palavras-chave: Competência em Informação. Recursos informacionais.

- Cambio y permanencia en las estrategias de difusión del conocimiento: estudio comparativo de los investigadores de ciencias del hombre.

Autor: Susana Romanos de Tiratel (Biblioteconomia), Graciela María Giunti (Biblioteconomía), Silvia Contardi (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Produção Científica. Humanidades. Ciências Sociais.

- Estudo dos elementos de pesquisa das teses de doutorado em ciência da informação do convênio Ibict/UFRJ-ECO.

Autor: Ercilia Severina Mendonça (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Ciência da informação. Objeto de pesquisa. Área de conhecimento.

- Mediação da informação para agentes sociodigitais: o salto.

Autor: Barbara Coelho Neves (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Mediação da informação. Competência informacional. Inclusão sociodigital.

- Revisão realista: uma abordagem de síntese de pesquisas para fundamentar a teorização e a prática baseada em evidências.

Autor: Leonel Tractenberg (Matemático), Miriam Struchiner (Desenho Industrial).

Palavras-chave: Síntese de pesquisas. Revisão de literatura. Prática baseada em evidências.

2012, v.41, n.1

- Preservação digital: entre a memória e a história.

Autor: Maria de Fátima Duarte Tavares (Arquitetura).

Palavras-chave: Preservação digital. Memória. História. Tempo presente. Tecnologias digitais.

- Intermediação da informação e preservação da memória digital.

Autor: Rodrigo Rabello (Biblioteconomia), Virginia Ferreira da Silva Castro (Ciências Sociais).

Palavras-chave: Intermediação de informação; memória; preservação digital; Ibict.

- O Dilemma do Pharmacon.

Autor: Marcos Galindo (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Patrimônio Digital. Análise de risco. Gestão da Informação. Preservação Digital. Dilemma do pharmacon.

- Políticas de preservação digital no Brasil: características e implementações.

Autor: Laerte Pereira da Silva Júnior (Tecnologia Telemática), Valéria Gameleira da Mota (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Preservação digital. Política de preservação digital. Aspectos da preservação digital.

- O modelo de referência OAIS e a preservação digital distribuída.

Autor: Arthur Heleno Lima Rodrigues de Souza (Engenharia), Alexandre Faria Oliveira (Processamento de dados), Raquel Tavares D'Avila (Biblioteconomia), Erinalva Pereira da Silva Sales Chaves (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Preservação Digital; Preservação Digital Distribuída; Open Archival Information System (OAIS); LOCKSS.

- LOCKSS: ensuring access through time.

Autor: Victoria Ann Reich (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Preservação digital. Lockss.

- Cariniana: uma rede nacional de preservação digital.

Autor: Miguel Ángel Márdero Arellano (Antropología).

Palavras-chave: Preservação digital distribuída. LOCKSS. Cariniana. Rede colaborativa. Ibict. Brasil.

- Direito autoral e preservação digital: considerações pertinentes a periódicos científicos eletrônicos mantidos no sistema Lockss.

Autor: Guilherme Ataíde Dias (Ciência da Computação), Rosilene Paiva Marinho de Sousa (História), Maria José Rodrigues Paiva (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Propriedade Intelectual. Direitos do Autor. Preservação Digital. Periódicos Científicos Eletrônicos. Lockss.

- Competências básicas para os gestores de preservação digital.

Autor: Sonia Araújo de Assis Boeres (Biblioteconomia), Murilo Bastos da Cunha (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Biblioteca digital. Competência profissional. Gestão de biblioteca. Preservação digital. Profissional da informação.

- Preservação de documentos arquivísticos digitais.

Autor: Vanderlei Batista dos Santos (Arquivologia).

Palavras-chave: Arquivologia. Arquivística. Documento arquivístico digital. Preservação digital.

- D4SiMem: uma proposta de modelo de digitalização para sistemas memoriais.

Autor: Francisco de Assis Noberto Galdino de Araújo (Biblioteconomia), Maria Manuela Gomes de Azevedo Pinto (Letras).

Palavras-chave: Digitalização. Preservação da Informação. Gestão da Informação. Instituições de Memória. D4SiMem.

- Las auditorías, una metodología para planificar la preservación digital. Experiencias en España.

Autor: Miquel Terméns Graells (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Preservação digital. Auditoria. Repositórios.

- Perfil do profissional em inteligência competitiva: um estudo exploratório no Brasil.

Autor: Roniberto Morato Amaral (Biblioteconomia), Leandro Innocentini Lopes de Faria (Engenharia), Pedro Carlos Oprime (Engenharia), Dário Henrique Alliprandini (Engenharia).

Palavras-chave: Inteligência competitiva. Equipe de inteligência competitiva. Perfil profissional.

- Competência informacional no ambiente de trabalho: estudo de caso da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Autor: Cristina Moreira de Lacerda Alves (Biblioteconomia), Bernadete Santos Campello (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Competência informacional. Ambiente de trabalho. Habilidades informacionais.

- Uma alternativa de acesso às tecnologias de informação e comunicação para o meio rural: o caso do Consórcio Antiferrugem.

Autor: Lilian Cervo Cabrera (Jornalismo), Ada Cristina Machado da Silveira (Jornalismo).

Palavras-chave: Comunicação Rural. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Inclusão Digital. Monitoramento Agrícola.

- Estratégias, critérios e políticas para preservação de documentos digitais em arquivos.

Autor: Claudia Carmem Baggio (Biblioteconomia), Daniel Flores (Arquivologia).

Palavras-chave: Arquivística. Preservação digital. Estratégias. Critérios. Políticas.

- Em busca da usabilidade no site do Superior Tribunal de Justiça: uma análise a partir do comportamento de busca dos usuários e das heurísticas.

Autor: Karin Lorien Menoncin (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Arquitetura da Informação. Usabilidade. Website Jurídico. Comportamento de Busca.

- Núcleos de Inovação Tecnológica do Estado do Amazonas e sua produção patentária.

Autor: Sammy Pereira (Engenharia), Cleiton Souza (Biblioteconomia), Noélia Falcão (Economia). Palavras-chave: Patentes. Propriedade Industrial. Inovação.

- Ações de informação no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

Autor: Rodrigo Rabello (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Ação de informação. Instituição intermediadora de informação. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

- Programa Nacional de Biblioteca da Escola: políticas públicas de leitura a partir da avaliação do Tribunal de Contas da União (TCU).

Autor: Tatiana Lopes Salciotto (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Programa Nacional de Biblioteca da Escola (PNBE); Políticas Públicas de leitura; Biblioteca Escolar.

- Acesso à informação sobre CT&I na televisão como direito do cidadão.

Autor: Bárbara Martins Zaganelli (Comunicação Social), Marcelo Gantos (História).

Palavras-chave: Políticas Sociais; Televisão; Divulgação Científica; Cidadania.

- La Sociedad del Conocimiento en el entorno europeo y latinoamericano: el caso de Ecuador y España.

Autor: Sara Martínez Cardama (Biblioteconomia), Mayra Gonzales C. (Biblioteconomia), Mercedes Caridad Sebastián (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Políticas de Informação. Competência em Informação. Equador.

2013, v.42, n.1

- Recuperação, acesso e uso dos documentos arquivísticos.

Autor: Johanna Wilhelmina Smit (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Documento arquivístico; descrição; organização; usuário; acesso; recuperação de documentos.

- Contribuições da metateoria para o método diplomático em Arquivologia.

Autor: Natália Bolfarini Tognoli (Arquivologia), José Augusto Chaves Guimarães (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Diplomática; Arquivística; Método diplomático; Metateoria.

- De que falamos quando falamos em políticas arquivísticas? Percepções sobre políticas arquivísticas no Poder Executivo Federal.

Autor: José Maria Jardim (História).

Palavras-chave: Políticas Arquivísticas; Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo; Serviços Arquivísticos; Arquivos federais

- Epistemologia da Arquivologia: fundamentos e tendências contemporâneas.

Autor: Carlos Alberto Ávila Araújo (Comunicação Social).

Palavras-chave: Arquivologia; Epistemologia da Arquivologia; Fundamentos da Arquivologia.

- Identificação como requisito metodológico para a gestão de documentos e acesso à informações na administração pública brasileira.

Autor: Ana Célia Rodrigues (História)

Palavras-chave: Identificação Arquivística; Gestão de Documentos; Diplomática; Tipologia documental; Lei de Acesso à Informação Pública no Brasil

- O Programa de Educação Patrimonial do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria pelo viés de ações direcionadas aos educadores.

Autor: Daniéle Xavier Calil (Arquivologia), Carlos Blaya Perez (Arquivologia).

Palavras-chave: Difusão Educativa; Arquivo Histórico; Educação Patrimonial; Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria.

- Os Lugares da Arquivologia no Campo da Informação.

Autor: Angélica Alves da Cunha Marques (Arquivologia).

Palavras-chave: Arquivologia; Campo da informação. História da Arquivologia. Epistemologia arquivística.

- Educação Patrimonial nos arquivos brasileiros: algumas experiências e perspectivas de uso da metodologia.

Autor: Ivana Denise Parrela (História).

Palavras-chave: Arquivos. Educação Patrimonial. História.

- Os acervos coloniais e os Secretários de Governo das Capitanias: o início dos arquivos no Brasil.

Autor: Josemar Henrique de Melo (História).

Palavras-chave: Arquivos coloniais; Arquivologia; História dos arquivos; Governo colonial.

- A classificação e a taxonomia como instrumentos efetivos para a recuperação da informação arquivística.

Autor: Renato Tarciso Barbosa de Sousa (História), Rogério Henrique de Araújo Júnior (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Classificação de documentos de arquivo; Taxonomia; Recuperação da informação.

2013, v.42, n.2

- Ciência da Informação em transformação: Big Data, Nuvens, Redes Sociais e Web Semântica.

Autor: Renato Rocha Souza (Engenharia), Maurício Barcellos Almeida (Engenharia), Renata Maria Abrantes Baracho (Ciência da Computação).

Palavras-chave: Ciência da Informação; Representação do Conhecimento; Interdisciplinaridade; Big Data.

- Big data: questões éticas e legais emergentes.

Palavras-chave: Guilherme Ataíde Dias (Ciência da Computação), Américo Augusto Nogueira Vieira (Matemática).

Palavras-chave: Big data. Tecnologias digitais da comunicação e informação. Ética. Legislação brasileira.

- Beyond Information Ethics - Knowledge and Care as new Values in Design.

Autor: Michael Marcinkowski (Matemática), Frederico Torres Fonseca (Engenharia).

Palavras-chave: Information Ethics; Knowledge Systems; System Design.

- Dado e Granularidade na perspectiva da Informação e Tecnologia: uma interpretação pela Ciência da Informação.

Autor: Plácida L. V. Amorim da Costa Santos (Biblioteconomia), Ricardo César Gonçalves Santana (Matemática).

Palavras-chave: Dado. Granularidade. Informação e tecnologia.

- Os domínios de poder e a formulação de políticas públicas de informação e comunicação.

Autor: Jorge Henrique Cabral Fernandes (Biologia).

Palavras-chave: Política de Tecnologia. Domínios de Poder. Mediação da Informação. Inovação. Adequação Sócio-Técnica.

- Knowledge Organization for Learning. Conjectures and Methods of Study.

Autor: Dagobert Soergel (Física).

Palavras-chave: Information Science. Knowledge Organization. Information Retrieval.

- Panorama de estudos sobre Indexação Automática no âmbito da Ciência da Informação no Brasil (1973-2012).

Autor: Renato Fernandes Corrêa (Ciência da Computação), Remi Correia Lapa (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Indexação Automática; Método de Indexação Automática; Sistema de Indexação Automática.

- Repositórios de Dados para E-Science: Open Data, Linked Data e suas tecnologias.

Divino

Autor: Ignácio Ribeiro Junior (Tecnologia em Processamento de Dados).

Palavras-chave: Open Data. Linked Data. E-Science. Web Semântica. RDF.

- A visão dos conceitos de Informação e Tecnologia à luz da Engenharia

Organizacional.

Autor: David Sardinha Andrade de Aveiro (Engenharia).

Palavras-chave: Engenharia organizacional. Informação e Tecnologia. Engenharia para organizações. Governo eletrônico.

- Design science: filosofia da pesquisa em ciência da informação e tecnologia.

Autor: Marcello Peixoto Bax (Ciência da Computação).

Palavras-chave: Ciência da informação. Ciência de projeto. Metodologia de pesquisa. Filosofia da ciência. Epistemologia.

2013, v.42, n.3

- Muséologie comme champ disciplinaire: trajectoires.

Autor: André Desvallées (Museologia).

Palavras-chave: Museologia. Expografia. Patrimônio.

- Lineas De Investigación En La Museología Española.

Autor: Francisca Hernandez-Hernandez (Arqueologia).

Palavras-chave: Museologia espanhola. Nova museologia. Pedagogia museística. Didática museográfica.

- Museu, Museologia e a 'Relação Específica': considerações sobre os fundamentos teóricos do campo museal.

Autor: Tereza Cristina Moletta Scheiner (Museologia).

Palavras-chave: Museu. Museologia. Patrimônio. Humano e Real. Relação Específica.

- Musealização: um juízo/uma atitude do campo da Museologia integrando

Musealidade e Museália.

Autor: Diana Farjalla Correia Lima (Museologia).

Palavras-chave: Musealização. Poder Simbólico. Bens Culturais. Terminologia Museológica. Museu.

- Museología: Información-Flujos-Conexiones. El Museo en el Siglo XXI. El Museo desde nuestra óptica actual.

Autor: Amalia Graciela Castelli González (História).

Palavras-chave: Museus. Museologia Crítica. Propostas Pedagógicas. Identidade. Memória.

- A Museologia no mundo contemporâneo.

Autor: Marcio Ferreira Rangel (Museologia).

Palavras-chave: Museu. Museologia. Ciência.

- The Egyptian Heritage and Museums - Retirado.

Autor: Ossama A. W. Abdel Meguid (Museologia).

Palavras-chave: Patrimônio Egípcio. Museu. História das Coleções. Contexto de Hiper-realidade. Zonas de Contato.

- Preservação do Patrimônio Cultural de Ciência e Tecnologia: uma parceria luso-brasileira entre o Museu Nacional de História Natural e da Ciência (Portugal) e o Museu de Astronomia e Ciências Afins (Brasil).

Autor: Marcus Granato (Engenharia), Marta Catarino Lourenço (Física).

Palavras-chave: Museu. Astronomia. História.

- Reflexões sobre seleção do patrimônio cultural de C&T recente: análise da aplicação dos critérios propostos por UNIVERSEUM Working Group on Recent Heritage of Science. Autor: Emanuela Ribeiro (Museologia).

Palavras-chave: Patrimônio Cultural de C&T. Patrimônio Universitário. Atribuição de Valor.

- Museu em conexões: Reflexões sobre uma proposta de exposição.

Autor: Marília Xavier Cury (Museologia).

Palavras-chave: Exposição indígena. Museu etnográfico. Museu Índia Vanuüre. Kaingang.

- Análise de domínio como perspectiva metodológica em organização da informação.

Autor: José Augusto Chaves Guimarães (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Análise de domínio; Organização do conhecimento.

- Análise de assunto a partir de uma perspectiva histórica do ARIST.

Autor: Gercina Ângela Borém de Oliveira Lima (Biblioteconomia), Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Análise de assunto. Indexação. Estudo bibliométrico. ARIST.

- Cartografia temática e de colaboração em organização do conhecimento no Brasil (2000-2010).

Autor: Nair Yumiko Kobashi (Biblioteconomia), Fernanda Díaz, Solange Santana (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Organização da informação Organização do conhecimento. Indicadores temáticos. Redes colaborativas.

- Avaliação da indexação por meio da recuperação da informação.

Autor: Mariângela Spotti Lopes Fujita (Biblioteconomia), Isidoro Gil- Leiva (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Indexação. Avaliação da indexação. Recuperação da informação.

- Termo, conceito e relações conceituais: um estudo das propostas de Dahlberg e Hjørland.

Autor: Maria Antônia Fonseca Melo (Biblioteconomia), Marisa Bräscher (Biblioteconomia). Palavras-chave: Organização do conhecimento. Pragmatismo. Positivismo. Conceito. Relações conceituais. Ingetraut Dahlberg. Birger Hjørland.

- Princípios para modelagem de domínio: a posição de Barry Smith e de Ingetraut Dahlberg.

Autor: Maria Luiza de Almeida Campos (Biblioteconomia), Hagar Espanha Gomes (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Modelagem de domínio; Ontologias; Sistema de conceitos.

- Control de vocabulario: orígenes, evolución y proyección.

Autor: Mario Barité (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Controle de Vocabulário. Representação do conhecimento.

- Metafiltro para controle terminológico de metáforas no domínio da homossexualidade masculina.

Autor: Fabio Assis Pinho (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Organização do conhecimento. Representação do conhecimento. Figuras de linguagem.

- Informação musical: sistemas de classificação sob o olhar da semiótica. Lígia Maria Arruda Café (Biblioteconomia), Camila Monteiro de Barros (Biblioteconomia).

Autor: Sistemas de classificação. Informação musical. Semiótica.

- Memória do conhecimento: em busca de sustentabilidade para os objetos digitais.

Autor: Vera Dodebei (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Objeto digital. Sustentabilidade. Arquivos digitais. Organização do conhecimento. Memória e informação.

- Organização e representação do conhecimento por meio de mapas conceituais.

Autor: Maria Rosemary Rodrigues (Biblioteconomia), Brígida Maria Nogueira Cervantes (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Organização do conhecimento. Mapas conceituais. Análise de assunto. Tratamento temático da informação.

2014, v.43, n.2

- Informação como instrumento de mediação no âmbito do orçamento participativo.

Autor: Adolfo Júlio Porto de Freitas (Biblioteconomia), Marlene Melo (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Informação e orçamento participativo; Informação e mediação; Teoria da ação comunicativa; Paradigma sociocognitivo.

- Ferramentas cognitivas, ambientes modificadores, medição e construção do conhecimento: potencializando a cognição do sujeito social na perspectiva do aprender.

Autor: Aída Varela Varela (Letras), Marilene Lobo Abreu Barbosa (Biblioteconomia), Maria Giovanna Guedes Farias (Jornalismo).

Palavras-chave: Ferramentas cognitivas. Ambientes modificadores. Mediação. Socialização do conhecimento.

- Modelo de evaluación de la inclusión digital, informacional y social – MAVIDIS – de usuarios de la sociedad de la información apoyado en los indicadores y métricas para Brasil.

Autor: Benedito Medeiros Neto (Engenharia), Antonio Miranda (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Inclusão digital. Indicadores Sociais. Sistema de métrica.

- Mediação da informação no hibridismo contemporâneo: um breve estado da arte.

Autor: Brasilina Passarelli (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Mediação da informação. Ética da informação. Filosofia da informação.

- Mediação e ação comunicativa: conformando nuvens e formando competências para a mediação nas redes sociais virtualizadas.

Autor: Elmira Luzia Melo Soares Simeão (Comunicação Social), Márcia Marques, Aurora Cuevas Cerveró (Jornalismo).

Palavras-chave: Mediação. Intermediação. Comunicação extensiva. Redes sociais virtualizadas.

- Atividades de mediação para leitura e escrita: uma análise dos níveis de mediação em experiências realizadas por bibliotecas de universidades públicas.

Autor: Henriette Ferreira Gomes (Biblioteconomia), Raquel do Rosário Santos (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Mediação de leitura. Leitura. Escrita. Bibliotecas universitárias.

- Uma abordagem das ações de mediação no Laboratório de Tecnologias Intelectuais – LTi. Lisa

Autor: Maria Freire (Ciências Sociais), Gustavo Henrique de Araújo Freire (Letras).
 Palavras-chave: Mediação da informação. Ações de informação. Regime de informação.

- Políticas culturais & ciência da informação: diálogos e desafios.

Autor: Marco Antônio de Almeida (Ciências Sociais). Políticas culturais. Mediação. Cultura. Tecnologias de informação e comunicação.

- Inclusão digital: um caminho para inclusão social.

Autor: Renata Maria Abrantes Baracho Porto (Ciência da Computação).

Palavras-chave: Inclusão digital. Inclusão social. Recuperação da informação. Sistemas de informação. Gestão da informação.

- Mediações da informação e da comunicação: Porto Alegre nas narrativas do jornal Zero Hora.

Autor: Valdir José Morigi (Biblioteconomia), Ana Paula Sehn (Biblioteconomia), Luis Fernando Herbert Massoni (Biblioteconomia).

Palavras-chave:

2015 v.44, n.1

- Serials diplomacy at the ISSN International Centre: a unique and sustainable experience (1975-2015).

Autor: Gaëlle Béquet (Direito).

Palavras-chave: Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas. ISSN. Unesco. Diplomacia.

- Consolidation in times of changes: ISSN from 1989 to 1998.

Autor: Suzanne Santiago (Marketing).

Palavras-chave: História do ISSN. Planejamento estratégico. Cooperação.

- The ISSN and the Turing machines: the history of a relationship.

Autor: Pierre Godefroy (Jornalismo).

Palavras-chave: ISSN. Web semántica. Tecnología.

- ISSN supporting Australian newspaper digitisation.

Autor: Marjorie Currie (Biblioteconomia), Rebecca Gibbs (Administração).

Palavras-chave: Agência australiana de ISSN. Biblioteca Nacional da Austrália. Programa de digitalização de periódicos.

- ISSN in international public administration: the case of the publications office of the European Union.

Autor: Madeleine Kiss (Biblioteconomia).

Palavras-chave: União Europeia. Novas tecnologias de mídia. Recursos eletrônicos.

- Everything old is new again: ISSN in the digital environment.

Autor: Regina Romano Reynolds (Inglês e Francês).

Palavras-chave: ISSN. Ambiente digital. Ambiente de dados.

- Using a dumb number to do smart things: learning to dance with ISSN.

Autor: Peter Burnhill (Economia).

Palavras-chave: Biblioteca. Sistemas distribuídos. Preservação digital. Acesso aberto.

- History and experience of issn national centers in latin America.

Autor: Lillian Alvares (Engenharia mecânica e Biblioteconomia), Juliana Bueno (Comunicação social), Nathalie Cornic (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (ISSN). América Latina. Bibliotecas nacionais. Órgãos públicos de educação, ciência e tecnologia.

2015, v.44, n.2

- Latindex: revistas científicas iberoamericanas y cooperación regional.

Autor: José Octavio Alonso-Gamboa (Biblioteconomia), Ana María Cetto (Física).

Palavras-chave: Revistas científicas. Latindex. Iberoamérica. acesso aberto.

- El Sistema Latindex en Argentina.

Autor: Ana María Flores (Letras), Ana Casado (Ciência da Informação).

Palavras-chave: Sistema Latindex. Argentina. Revistas científicas. Evolução.

- A contribuição do Latindex para a promoção e visibilidade das revistas técnico-científicas da iberoamérica: a história dos seus 20 anos.

Autor: Bianca Amaro (Direito / Letras), Danyelle Silva (Biblioteconomia), Teila Carvalho (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Indexadores. Revistas ibero-americanas. Comunicação científica. Latindex.

- Latindex. Un repaso de su presencia e impacto en las publicaciones chilenas.

Autor: Elizabeth Páez Ramírez (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Latindex; Programa de Informação Científica; Publicações científicas.

- Latindex en Costa Rica: nacimiento y evolución en doce años de historia.

Autor: Saray Córdoba González (Biblioteconomía).

Palavras-chave: Latindex. Costa Rica. Revistas acadêmicas. UCR Índex.

- La participación española en Latindex: valoración de resultados e impacto sobre la calidad y evaluación de las publicaciones científicas.

Autor: Teresa Abejón Peña (Ciências Humanas), Luis Rodríguez Yunta (Ciências Humanas).

Palavras-chave: Revistas científicas. Qualidade editorial. Latindex. Bases de datos de CSIC.

- Características y calidad editorial de las revistas científicas mexicanas: la aportación de Latindex.

Autor: José Octavio Alonso-Gamboa (Biblioteconomia), Felipe Rafael Reyna-Espinosa (Relações Internacionais), Liliana Andrea Sánchez-Islas (Comunicação social).

Palavras-chave: Revistas acadêmicas. qualidade editorial. Revistas em linha. Acesso aberto.

- La experiencia de Latindex y el impacto de la aplicación de parámetros en las revistas científicas en Nicaragua.

Autor: Ruth Velia Gómez-Centeno (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Revistas acadêmicas. Qualidade editorial. Latindex. Nicarágua.

- Revistas científicas puertorriqueñas en Latindex: desarrollo y perspectivas

2001-2015.

Autor: Carlos A. Suárez-Balseiro (Ciência e tecnologia da Informação), Mariano A. Maura-Sardó (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Revistas científicas. Evolução de revistas. Visibilidade. América Latina e Caribe.

- Latindex y el impulso a la normalización, difusión y uso de las revistas académicas de la República Dominicana.

Autor: Giovanna Riggio-Olivares (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Latindex. Revistas acadêmicas. República Dominicana.

- Impacto del trabajo de Latindex en las revistas científicas uruguayas.

Autor: Cecilia Valenzuela (Biblioteconomia), Laura Machado (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Latindex. Qualidade editorial. Editores.

2015, v.44, n.3

- Arquitetura da Informação em portais de notícias: implicações relacionadas a sobrecarga cognitiva e desorientação do usuário.

Autor: Henry Poncio Cruz de Oliveira (Física), Fabiana Aparecida Lazzarin (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Arquitetura da Informação. Ambientes informacionais digitais. Hipertexto.

- Ciência da informação e marketing: uma interdisciplinaridade possível.

Autor: Everton Lopes Bonifacio (Informática).

Palavras-chave: Ciência da Informação. Marketing. Interdisciplinaridade. Análise de Conteúdo.

- Tecnologias da informação e desenvolvimento rural sustentável.

Autor: Jose Carlos Miranda (Comunicação Social).

Palavras-chave: Agricultura familiar. Sustentabilidade. Tecnologias contemporâneas. Políticas públicas.

- Instaurações discursivas da Organização do Conhecimento: H. E. Bliss e a International Society for Knowledge Organization (ISKO).

Autor: Rodrigo de Sales (Biblioteconomia), Eduardo Ismael Murguia (História).

Palavras-chave: Henry Evelyn Bliss. Organização de Conhecimento. Organização Internacional da Sociedade para o Conhecimento.

- Bayesian Approach to News Recommendation Systems.

Autor: Jossandro Balardin Silva (Ciência da computação), Jacques Nelson Corleta Schreiber (Processamento de dados), Elpídio Oscar Benitez Nara (Engenharia Mecânica).

Palavras-chave: Rede bayesiana; Notícias online; Sistema de recomendação.

- Revisão sistemática sobre uso de ontologia para análise de sentimento em conteúdo da Web.

Autor: Paulo Oliveira Lima (Ciência da Computação).

Palavras-chave: Análise de Sentimento. Ontologia. Web.

2016, v.45, n.1

- Terminologia e ontologia: discussões sobre a criação de definições em vocabulários biomédicos.

Autor: Maurício Barcellos Almeida (Engenharia), Elisângela Cristina Aganette (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Ontologia aplicada. Terminologia. Definições.

- A filosofia de Dewey e o letramento informacional: pensamento reflexivo e crescimento na conquista do 'aprender a aprender.

Autor: José Claudio Morelli Matos (Filosofia), Khaterin Ferreira (Biblioteconomia).

Palavras-chave: John Dewey. Letramento Informacional. Pensamento Reflexivo.

- Entre os seres e os saberes: a identidade ontológica das taxonomias: ciência, método ou produto?

Autor: Maria da Graça de Melo Simões (História), Maria Cristina Vieira de Freitas (Biblioteconomia), Luciana de Souza Gracioso (Biblioteconomia), Blanca Rodríguez Bravo (História).

Palavras-chave: Taxonomia; Ambiente de informação tradicional. Ambiente de informação digital. Organização do conhecimento. Recuperação da informação.

- Potencial informacional e comunicacional dos portais governamentais: uma análise a partir de indicadores de e-democracia.

Autor: Paloma Maria Santos (Engenharia), Aires José Rover (Direito).

Palavras-chave: Avaliação de sites. Índice de Desenvolvimento Humano. Indicadores de desempenho.

- Estudo bibliométrico para construção científica de modelo de inovação tecnológica em redes de empresas.

Autor: Ana Carolina Braga (Tecnologia em alimentos), Pedro Paulo de Andrade Jr. (Economia), Luis Maurício Martins de Resende (Engenharia), Joseane Pontes (Administração).

Palavras-chave: Inovação; Redes de Empresas; Estudo Bibliométrico.

- Modelo de arquitetura de portal corporativo com ênfase à gestão do conhecimento.

Autor: Jorge Eduardo Pimentel da Lapa (Administração), Tomás Daniel Menendez Rodriguez (Matemática).

Palavras-chave: Conhecimento. Gestão do conhecimento; Tecnologia. Portais corporativos.

- Unidade de informação: o caso do Instituto Euvaldo Lodi de Minas Gerais (IEL/MG).

Autor: Janete Fernandes Silva (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Unidade de informação. Organização. Produto e serviço informacional.

2016, v.45, n.2

- Análise das competências infocomunicacionais a partir da metaliteracy: um estudo com arquivistas.

Autor: Jussara Borges de Lima (Biblioteconomia), Gleise da Silva Brandão (Arquivologia). Palavras-chave: Competência em informação. Competência em comunicação. Competências infocomunicacionais. Metaliteracy. Arquivista – comportamento infocomunicacional.

- Desafios no desenvolvimento de competências comunicacionais nos cursos de licenciatura das universidades do Nordeste brasileiro.

Autor: Elbênia Marla Ramos Silva (Jornalismo), Fernando Manuel dos Santo Ramos (Engenharia), João Carlos Lopes Batista (Engenharia).

Palavras-chave: Tecnologia da comunicação. Competências comunicacionais. Formação docente. Universidades federais do Nordeste brasileiro.

- Competências e-infocomunicacionais em contexto prisional: proposta de um modelo de formação.

Autor: Daniela Graça Silva Rocha (Design), Lídia de Jesus Oliveira Loureiro da Silva (Filosofia).

Palavras-chave: Prisão. Recluso. Educação. Competências infocomunicacionais. Modelo de formação.

- Fantasmas digitais e relações Swipe: a cultura infocomunicacional na era das proximidades automatizadas.

Autor: Vania Baldi (Sociologia), Rui Pedro Costa Rodrigues (Tecnologia da comunicação). Palavras-chave: Proximidades automatizadas. Hábitos infocomunicacionais. Intimidades digitais. Ética interativa.

- Competencias lectoras y competencias en información: espacios de convergencia.

Autor: María Gladys Ceretta (Biblioteconomia), Javier Canzani Cuello (Biblioteconomia), Magela Cabrera Castiglioni (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Competência em Informação. Ciência da Informação.

- Competência em informação aplicada aos discentes da Faculdade Unb Planaltina: desafios e integração das ações bibliotecária e docente.

Autor: Rafael Barcelos Santos (Bibliotecário), Elmira Luzia Melo Soares Simeão (Comunicação Social), Fernanda Regina Nascimento (Administração).

Palavras-chave: Competência em Informação. CoInfo; Faculdade UnB Planaltina. Ações bibliotecárias e docentes. Programa de formação.

- Mujeres en la Web 2.0: propuestas para su inclusión digital.

Autor: Patricia Hernández Salazar (Biblioteconomia), María del Carmen Hernández-Salazar (Ciência da Informação).

Palavras-chave: Mulheres. Web 2.0. Criação de conteúdos.

- Curación de contenidos desde bibliotecas: competencias, herramientas y aplicaciones.

Autor: Pablo Parra Valero (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Biblioteca. Competência Informacional. Conteúdo.

- Políticas e práticas de desenvolvimento de programas de competência informacional em bibliotecas universitárias espanholas.

Autor: Renata Braz Gonçalves (Biblioteconomia), Aurora Cuevas-Cerveró (Ciência da Informação).

Palavras-chave: Competência em informação. Alfabetização informacional. Bibliotecas universitárias. REBIUN.

2016, v.45, n.3

- Monitoramento do agronegócio brasileiro sustentável em relação ao mercado global.

Autor: Kira Maria Antonia Tarapanoff (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Globalização. Informação. Conhecimento. Organização inteligente. Economia verde.

- Gestão do conhecimento e da informação em organizações baseados em inteligência competitiva.

Autor: Wanda Aparecida Machado Hoffmann (Engenharia).

Palavras-chave: Inteligência organizacional. Conhecimento organizacional. Usos da Informação.

- O cidadão como sensor inteligente.

Autor: Eduardo Amadeu Dutra Moresi (Intendência), Michel Carmo Lopes (Tecnologia), Marcos Augusto Alves Tito de Moraes (Sistema de Informação).

Palavras-chave: Participação social. Sensor inteligente. Sensemaking. Aplicativos móveis.

- Proposta inicial de uma teoria geral da inteligência competitiva.

Autor: Elaine Coutinho Marcial (Estatística).

Palavras-chave: Inteligência competitiva. Estrutura científica; Ontologia; Axiologia; Epistemologia.

- Inteligência territorial para o desenvolvimento agropecuário de Roraima.

Autor: Gustavo Spadotti Amaral Castro (Agronomia), Lucíola Alves Magalhães (Geologia), Marcelo Fernando Fonseca (Geografia), Alfredo Kingo Oyama Homma (Agronomia), Evaristo Eduardo de Miranda (Agronomia).

Palavras-chave: Sustentabilidade. Políticas públicas. Transferência de tecnologia.

- Processos de compartilhamento e socialização do conhecimento em ambientes empresariais.

Autor: Marta Lígia Pomim Valentim (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Compartilhamento de conhecimento. Socialização de conhecimento. Gestão do conhecimento. Processos organizacionais. Processo decisório. Ambientes empresariais.

Gestão da informação e do conhecimento e suas relações com segurança da informação, tecnologias da informação e compartilhamento.

Autor: Mônica Erichsen Nassif (Biblioteconomia), Walisson da Costa Resende (História).
 Palavras-chave: Segurança da informação. Tecnologias da informação e comunicação.
 Compartilhamento da informação; Estratégia. Gestão da informação e do conhecimento.

- Conhecimento estratégico.

Autor: Roberto Campos da Rocha Miranda (Administração).

Palavras-chave: Conhecimento estratégico. Gestão do conhecimento. Estratégia. Tomada de decisão.

- The evolution of the intellectual capital concept and measurement.

Autor: Daniela Oliveira (Ciência da Informação), Daniele Nascimento (Relações Internacionais), Kimiz Dalkir (Biologia).

Palavras-chave: Capital intelectual. Tendências do google. Bibliometria de capital intelectual.

- Gestão da informação e do conhecimento nos currículos dos cursos de Biblioteconomia das universidades públicas brasileiras.

Autor: Emeide Nóbrega Duarte (Biblioteconomia), José Domingos Padilha Neto (Biblioteconomia), Raquel do Rosário Santos (Biblioteconomia), Rosilene Agapito da Silva Llarena (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Gestão da informação e do conhecimento. Curso de Biblioteconomia nas universidades públicas. Currículo dos cursos de Biblioteconomia.

- Extração semiautomática de taxonomia para domínios especializados usando técnicas de mineração de textos.

Autor: Fabiane dos Reis Braga (Processamento de dados).

Palavras-chave: Gestão do conhecimento; Agrupamento de documentos; Agrupamento por conjunto de itens frequentes.

- Estudo do ecossistema de Big Data para conciliação das demandas de acesso, por meio da representação e organização da informação.

Autor: Rogério Henrique de Araújo Júnior (Biblioteconomia), Renato Tarciso Barbosa de Sousa (História).

Palavras-chave: Ecossistema de big data. Organização da informação e do conhecimento. Representação da informação. Gestão da informação. Sistemas de informação.

- *Metodología de inteligencia de negocio para análisis social en la infraestructura de datos enlazados SLOD-BI.*

Autor: Indira Lanza Cruz (Engenharia), María José Aramburu Cabo (Engenharia), Rafael Berlanga Llavori (Informática).

Palavras-chave: Dados abertos vinculados. Análisis de redes sociais. Indicadores sociais.

- Visualização analítica das palavras-chaves nos eventos científicos: proposta a partir do Currículo Lattes.

Autor: Jether Oliveira Gomes (Ciência da Computação), Thiago Magela Rodrigues Dias (Ciência da Computação), Adilson Luiz Pinto (Biblioteconomia), Gray Farias Moita (Engenharia Civil).

Palavras-chave: Tópicos de Pesquisas. Bibliometria. Plataforma Lattes.

- Big Data e a saúde negligenciada em dengue, zika e chicungunha: uma análise translacional da tríplice ameaça no século 21.

Autor: Jorge Lima de Magalhães (Química), Zulmira Hartz (Medicina), Marlede Souza Menezes (Farmácia), Luc Quoniam (Química).

Palavras-chave: Saúde pública. Dengue. Zika. Chicungunha. Big Data. Gestão do conhecimento.

- Análise da pesquisa espacial brasileira sob a ótica da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

Autor: Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares (Arquivologia), Maria Virgínia Alves (Matemática), Silvia Castro Marcelino (Biblioteconomia), Bianca Amaro (Letras), Taina Batista Assis (Biblioteconomia).

Palavras-chave: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Pesquisa espacial. Análise automática de informação. Mineração de dados. Pesquisa científica e tecnológica brasileira.

3.2 OBSERVAÇÕES

- Observações sobre os artigos de 2006

Em 2006, primeiro ano dos onze últimos anos da revista a serem aqui avaliados, abre a década com um salto em relação à quantidade de artigos publicados por ano se comparados com os anos da primeira década. Foram publicados três fascículos que totalizaram trinta e oito artigos.

Surpreendentemente, em 2006 quebrou-se com os temas que foram incluídos nos fascículos dos últimos anos da primeira década. Porém, mesmo sem um tema proposto na capa, os assuntos mostraram-se bastante correlatos. Foram eles: inclusão digital, documentos audiovisuais, redes neurais, ciberespaço, cognição, biblioteconomia, qualidade da informação, Bibliometria, redes sociais, biblioteca universal, *open archives*, publicações eletrônicas, inclusão digital, taxonomia, arquitetura da informação, análise de sistemas.

Dos trinta e oito artigos publicados, dezenove tiveram a participação de bibliotecários, ou seja, a metade.

- Observações sobre os artigos de 2007

No ano de dois mil e sete foram publicados 29 artigos, sendo quatorze com a participação de autores bibliotecários. Os assuntos abordados foram: ciclo de inteligência, competência informacional, sistemas de informação, gestão do conhecimento, uso da informação, biblioteca escolar, ciências sociais, direito autorais, ciência da informação, patentes, documentação, eventos científicos, indexação de vídeos e imagem fotográfica.

- Observações dos artigos 2008

Nesse ano foram publicados vinte e três artigos, sendo treze com participação de autores bibliotecários. Os assuntos abordados foram: atuação profissional, ontologias, bibliometria, periódicos, cientometria, redes cognitivas, modelo organizacional, patrimônio arqueológico, semiótica, ciberespaço, indicadores, interdisciplinaridade, aprendizagem, emigração portuguesa, mapeamento de competências, tecnologia da informação, informação para indústria, gestão de projetos, catálogo de dados, análise de conteúdo.

Neste ano os assuntos foram bastante variados, em relação aos outros anos foi o que teve maior dinamismo entre os temas apresentados.

- Observações dos artigos 2009

Em dois mil e nove foram publicados vinte e cinco artigos em três fascículos, quinze escritos por bibliotecários. Os assuntos abordados foram: semântica, interdisciplinaridade, convergência tecnológica, gestão do conhecimento, Marc 21, classificação, informação social, Ciência da Informação, mineração de textos, sociedade da informação, co-autoria, competência informacional, aprendizagem organizacional.

- Observações dos artigos 2010

Em dois mil e dez foram publicados somente dezesseis artigos divididos em três fascículos. Dentre eles, treze tiveram a participação de bibliotecários. Os assuntos concentraram-se em: dicionários online, marc 21, conceito científico, registro de mortalidade, lei de Lotka, Informação, organização do conhecimento, visibilidade, planejamento de sistemas de informação, organização do conhecimento, estudos de usuários, inovação, comunidades de prática.

- Observações dos artigos de 2011

Em dois mil e onze foram publicados vinte e um artigos nos três fascículos da revista, sendo quinze publicados com a participação de bibliotecários. Os assuntos mais abordados foram: Segurança pública, pensamento reflexivo, análise de redes sociais, epistemologia da Ciência da Informação, inteligência competitiva, dialogismo, qualidade de software, incubadora tecnológica, conceitos, análise bibliométrica, museus de ciência, lei de Lotka, repositório digital, ciências sociais, síntese de pesquisas.

- Observações dos artigos de 2012

Nesse ano foram publicados vinte e dois artigos na revista divididos em dois fascículos, sendo dezessete escritos por autores bibliotecários. Com a lista de palavras-

chave a seguir é possível perceber que os assuntos ficaram bastante voltados para os recursos digitais, e isso pode ser explicado pelo fato da revista retomar a utilização de temas para cada fascículo. Fator que não correu nos últimos anos observados, pois os assuntos dos artigos estavam bem variados.

Os conteúdos mais abordados foram representados pelas seguintes palavras-chave: política de informação, divulgação científica, biblioteca escolar, patentes, usabilidade, arquivística, comunicação rural, perfil profissional, preservação digital, digitalização, biblioteca digital, Lockes, patrimônio digital e Memória.

- Observações dos artigos de 2013

No ano de dois mil e treze foram publicados vinte e nove artigos na revista, divididos em três fascículos, sendo apenas quatro publicados por bibliotecários, foi o ano com a menor participação de autores da Biblioteconomia.

Os assuntos abordados ficaram em torno da arquivologia e museologia, visto que esses foram os temas dos fascículos. As palavras-chaves que representam os assuntos abordados são: Documento arquivístico, diplomática, arquivos federais, arquivo histórico, história, arquivos coloniais, taxonomia, interdisciplinaridade, granularidade, conhecimento organizacional, web semântica, museologia, patrimônio, museu, memória, história das coleções.

- Observações dos artigos 2014

Nesse ano foram publicados vinte e um artigos em dois fascículos, sendo dezessete por bibliotecários. Com a retomada do número alto de autores bibliotecários, os assuntos abordados foram: inclusão digital, mediação cultural, mediação de leitura, bibliotecas universitárias, inclusão digital, ferramentas cognitivas, mapas conceituais, objeto digital, semiótica, figuras de linguagem, controle de vocabulários, ontologias, análise de domínio.

- Observações dos artigos de 2015

Em dois mil e quinze foram publicados vinte e quatro artigos, divididos em três fascículos. Dos autores participantes quatorze são bibliotecários. Os assuntos abordados

foram: ISSN, planejamento estratégico, web semântica, recursos eletrônicos, acesso aberto, bibliotecas nacionais, latindex, indexadores, revistas acadêmicas, qualidade editorial, revistas científicas, arquitetura da informação, sustentabilidade, ontologia.

- Observações dos artigos de 2016

Em dois mil e dezesseis, o último ano que será observado, foram publicados trinta e um artigos na revista, o maior número dentre os anos avaliados, dezessete escritos com a participação de bibliotecários.

Os assuntos abordados foram representados pelas seguintes palavras-chave: Bases de teses e dissertações, mineração de dados, saúde pública, análise de redes sociais, gestão da informação, capital intelectual, tendências do Google, processos organizacionais, sustentabilidade, globalização, competência informacional, biblioteca, ética interativa, unidade de informação, inovação, avaliação de sistemas, taxonomia, terminologia.

Quadro 2: Resumo do levantamento feito de 2006 à 2016

- + 281 artigos observados;
- + 158 autores bibliotecários;
- + Assuntos em destaque: Acesso aberto, Recursos Eletrônicos, Ontologia, Objeto Digital, Mapas Conceituais, Gestão da Informação, Interdisciplinaridade, Sociedade da Informação, etc.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evidente relação entre a Biblioteconomia e Ciência da informação ficou claramente expressa por todo o levantamento e observações apontadas no presente trabalho. As referências utilizadas afirmam fortemente a ligação entre ambas as áreas do conhecimento. Relação essa que não se configura como uma novidade, porém pôde-se trabalhar a hipótese apresentada de maneira a buscar na Revista Ciência da Informação respostas à grande participação de Bibliotecários nos artigos da Revista.

A Hipótese proposta de que os artigos dos onze primeiros anos da Revista teriam uma maior participação de Bibliotecários do que os onze últimos anos não foi confirmada. O número de autores Bibliotecários participando da Revista Ciência da Informação permanece elevado. A ideia de que esse número reduziria com o passar dos anos estava baseada na literatura da área que no final dos anos 80 debruçou-se sobre esclarecer as diferenças entre a Biblioteconomia e a Ciência da Informação.

Esta diferença, até o período, era confusa para muitos bibliotecários que entendiam os cursos de pós-graduação da Ciência da Informação como uma consequência da graduação em Biblioteconomia, o que ao longo deste trabalho ficou claramente expresso por não ser um pensamento verdadeiro, ou seja, embora as diferenças entre as áreas sejam claras e muitos bibliotecários estejam se especializando em campos distintos, o envolvimento desses profissionais com a Ciência da Informação permanece elevado.

Embora a Ciência da Informação seja interdisciplinar e, diversas áreas do conhecimento, podendo ousadamente dizer todas, possam diretamente se relacionar com ela, a Biblioteconomia certamente é o campo do saber que mais fortemente a ela se vincula. Evidente que esse vínculo se apresenta pelo objeto de estudo de ambas as áreas ser a *informação*. Porém, muitas outras áreas do saber também tomam esse objeto como base de estudo, por exemplo, o jornalismo. No entanto, o número de jornalistas escrevendo sobre Ciência da Informação é baixíssimo.

Uma forma de ampliar a compreensão da dinâmica da Revista escolhida para o objeto de estudo seria levantar a formação acadêmica dos alunos que ingressam nos cursos de pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil, porém esse trabalho seria mais dispendioso, o que poderá ser desenvolvido em uma outra pesquisa.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6032: Abreviação de periódicos e publicações seriadas**. Rio de Janeiro, p.13, 1983.

_____. **NBR 10525: Informação e documentação: Número Padrão Internacional para Publicação Seriada – ISSN**. Rio de Janeiro, p.5, 2005.

_____. **NBR 6021: Informação e documentação: Publicação periódica científica impressa**. Rio de Janeiro, p. 9. 2002.

_____. **NBR 6022: Informação e documentação: Artigo em publicação periódica científica impressa**. Rio de Janeiro, p. 5. 2002.

ENCICLOPEDIA of librarian history. Nova Iorque: Garland publishing, 1994, p. 1-388.

Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=en&id=WR9bsvhc4XMC&dq=Encyclopedia+of+Library+History&printsec=frontcover&source=web&ots=ibxdZrnrf0&sig=qCNl0MCZqfkCkyBp_MLB5IWSR0&ei=r_qOSa2NCZmatwfa8OGrCw&sa=X&oi=book_result&ct=result&redir_esc=y#v=onepage&q=dewey&f=false>. Acesso em: 07 abr. 2016.

FERREIRA, Ana Gabriela Clipes. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos.

Datagramazero, Rio de Janeiro, v.11, n.3, p.23-75, jun. 2010. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000008927/db7025d71741967c51f264f660d00e61>>. Acesso em: 10 fev. 2018.

FREITAS, Maria Helena. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v.35, n.3, p. 54-66, set./dez. 2006.

GOMES, Hagar Espanha. Marcos históricos e teóricos da organização do conhecimento.

Inf. Inf., Londrina, v. 22, n. 2, p. 33 – 66, maio/ago. 2017. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/31442/21990>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

KUHN, Thomas. S. **A estrutura das revoluções científicas**. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 1970.

LOBÃO, Irajayna de Sousa Lage; PEREIRA, Danielle Borges; LUCAS, Elaine Rosangela de Oliveira. Leituras de Robert Merton no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 27., 2017, Florianópolis. **Anais**

eletrônicos... Florianópolis: UDESC, 2017. Disponível em:

<http://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/6219/34_15034100403135_6219.pdf>.

Acesso em: 7 jun. 2018.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita**. 3.ed. São Paulo: editora ática, 2002.

MEADOWS, Jack. Os periódicos científicos e a transição do meio impresso para o eletrônico. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v.25, n.1, p.5-14, 2001.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; CAMPELLO, Bernadete Santos; DIAS, Eduardo José Wense. Disseminação da pesquisa em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Brasil. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, DF, v.25, n.3, dez. 1996. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/632/636>>. Acesso em: 20 nov. 2017

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; PERCEGUEIRO, Cláudia Maria Pinho de Abreu. O periódico Ciência da Informação na década de 90: um retrato da área refletido em seus artigos. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, DF, v.30, n.2, p. 47-63, maio/ago. 2001.

NEUBERT, Patrícia da Silva; RODRIGUES, Rosângela Schwarz; GOULART, Luiza Helena. Periódicos da Ciência da Informação em acesso aberto: uma análise dos títulos listados no DOAJ e indexados na Scopus1, **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v.8, n.2, set. 2012, p. 389-401.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt; SOMBRIO, Márcia Luiza Lonzetti Nunes; PRADO, Noêmia Schoffen. Periódicos brasileiros especializados em Biblioteconomia e Ciência da Informação: evolução. **Encontros bibli**, Florianópolis, n. 10, out. 2000.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt; PRADO, Noêmia Schoffen. Análise dos periódicos eletrônicos (full text) em ciencia da informação: América Latina, Caribe, Portugal e Espanha. **Inf. Inf.**, Londrina, v.8, n.1, jan./jul. 2003. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/viewFile/1708/1459>>. Acesso em: 17 jun. 2018.

OLIVEIRA, Marlene (org.). **Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

OLIVEIRA, Eloísa da conceição Príncipe de. Percursos digitais da comunicação científica. In: BRAGA, Gilda; PINHEIRO, Lena Vânia (org.). **Desafios do impresso ao digital: questões contemporâneas da informação e do conhecimento**. Rio de Janeiro: Ibict, 2009, p. 289-312.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro; BRASCHER, Marisa; BURNIER, Sonia. Ciência da informação: 32 anos (1972-2004) no caminho da história e horizontes de um periódico científico brasileiro. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, DF, v.34, n.3, p.23-75, set./dez/ 2005.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. Gênese da Ciência da Informação ou sinais anunciadores da nova era. In: **o campo da Ciência da Informação: gênese, conexões e especificidades**. João Pessoa, UFPB, 2002, p. 61-86.

RUSSO, Mariza. **Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Rio de Janeiro: E-paper, 2010.

SABBATINI, Marcelo. **As publicações eletrônicas dentro da comunicação científica**. 1999. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/viewFile/1708/1459>>. Acesso em: 17 jun. 2018

SAGREDO, Félix; NUÑO, María Victoria. En los orígenes de la Biblioteconomía y Documentación: Ebla. **Documentación de las Ciencias de la Información**, Madrid, n. 17, p. 123-129, 1994. Disponível em: <<http://revistas.ucm.es/index.php/DCIN/article/view/DCIN9494110123A/20046>>. Acesso em: 07 abr. 2016.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.1, n.1, p. 41-62, jan./jul. 1996.